



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3/045/2023

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE DE S. BENTO, SANTO TIRSO

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação representado pela Diretora, Lígia Manuela Duarte Magalhães

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

PROJETO EDUCATIVO

1.4.1. Missão

A 21 de junho de 1913 foi criada a *Escola Profissional de Agricultura «Conde de S. Bento»*, em Santo Tirso:

“É criada na Vila de Santo Tirso uma escola fixa de ensino profissional especial de agricultura destinada a habilitar indivíduos principalmente nas práticas de viticultura, vinificação, arboricultura e lacticínios, a qual se denominará Escola Profissional de Agricultura «Conde de S. Bento»”

In Diário do Governo n.º 146/1913 de 25 de junho

Tendo sempre presente a missão acima referida, consideramos que a missão da EPACSB passará por assegurar uma formação técnica de excelência, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, socioemocionais e digitais que capacitam os jovens para o sucesso pessoal e profissional numa sociedade dinâmica e em constante transformação. Assim, orientaremos a nossa ação no sentido de fomentar uma cultura de inclusão, equidade e cidadania responsável, formando jovens autónomos, conscientes dos seus deveres e dotados de uma visão crítica e sustentável do mundo.

A nossa Missão assenta nos seguintes pilares:

Transformação Digital e Inovação

Constitui uma ferramenta essencial para promover a igualdade de oportunidades e a justiça social. Preparamos os jovens para enfrentarem os desafios da inovação e para se integrarem num mercado de trabalho em rápida evolução.

Aprendizagem ao Longo da Vida

Reconhecendo que a aprendizagem é um processo contínuo, garantimos que os nossos alunos desenvolvem conhecimentos, atitudes e competências que lhes permitem reinventar-se ao longo da vida, contribuindo de forma significativa para o futuro coletivo.

Iniciativa, Empreendedorismo e Liderança

A EPACSB compromete-se a formar jovens preparados não apenas para ocupar empregos, mas para liderar mudanças. Procuramos capacitá-los a liderar com incertezas e construir carreiras e vidas de impacto positivo, sustentadas numa educação sólida, transformadora e alinhada com os desafios do futuro.

1.4.2. Visão

Ser uma instituição de referência no ensino agrícola e no desenvolvimento rural em Portugal, destacando-se pela promoção da inovação, sustentabilidade e bem-estar educativa.

Compromissos da EPACSB:

Excelência no Ensino Agrícola e Desenvolvimento Rural - Posicionar-se como um marco de qualidade e progresso sustentável no setor agrícola, impulsionando a inovação e modernização.

Sustentabilidade como Pilar Central - Integrar a sustentabilidade ambiental, social e organizacional em todas as suas práticas e objetivos.

Formação Orientada para o Futuro - Preparar os alunos para os desafios do mundo em constante evolução, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas e valores sólidos, alinhados à construção de projetos de vida significativos.

Ambiente Acolhedor e Estimulante - Criar um espaço que favoreça o bem-estar, o crescimento pessoal e profissional, promovendo o envolvimento e sucesso de toda a comunidade educativa.

A EPACSB acredita que, ao unir inovação, sustentabilidade e educação de qualidade, pode contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento do setor agrícola e rural, bem como para o futuro mais sustentável e inclusivo.

1.4.3. Valores

Os nossos valores assentam na **Equidade, Inclusão, Profissionalismo, Excelência, Responsabilidade, Resiliência, Sustentabilidade, Cidadania e Solidariedade.**

1.4.4. Objetivos do Projeto Educativo

A Implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos estratégicos:

- I - Sucesso Educativo e Organização Pedagógica
- II - Liderança e Visão Estratégica
- III - Qualidade do serviço prestado e impacto na comunidade
- IV - Autorregulação e melhoria

1.4.5. Estratégia

I - Sucesso Educativo e Organização Pedagógica

- Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar;
- Promover uma educação inclusiva;
- Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional;
- Prevenir o absentismo, o abandono escolar e a indisciplina;
- Fomentar as relações Escola/Família-meio, visando a melhoria de ação educativa.

II - Liderança e Visão Estratégica

- Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar;
- Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática;
- Garantir os recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da Escola;
- Desenvolver o sentido de pertença.

III - Qualidade do Serviço Prestado e Impacto na Comunidade

- Promover a valorização profissional dos recursos humanos;
- Projetar a imagem da Escola;
- Promover a integração no mundo do trabalho/prosseguimento de estudos;
- Envolver as empresas/entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola.

IV - Autorregulação e Melhoria

- Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua;
- Promover estratégias de regulação/supervisão pedagógica.

1.4.6. Opções estruturantes de natureza curricular da Escola

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, confere autonomia às escolas para poderem adotar soluções adequadas ao contexto em que se inserem e às necessidades específicas dos alunos, nomeadamente dispondo de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista ao trabalho interdisciplinar.

Cabe à Escola tomar as principais decisões a nível curricular e pedagógico que considera essenciais para que os seus alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Assim, no sentido de promover o **Sucesso Educativo e Organização Pedagógica**, serão adotadas opções curriculares que visam:

- A valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local;
- A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos;
- A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- O exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

O trabalho de projeto será a metodologia privilegiada, recorrendo ao trabalho interdisciplinar.

A Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, devendo ser mobilizados os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

O recurso a dinâmicas de avaliação formativa e à autorregulação das aprendizagens, centrando-as na diversidade de instrumentos, permitirão um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos.

1.4.7. Plano de Ação do Projeto Educativo

Para que os objetivos acima apontados sejam concretizados, é necessário que sejam adotadas estratégias orientadas para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Partindo dos objetivos estratégicos definidos e da premissa de que ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar, assim como o tipo de resultados a que se pretende chegar, foram delineados objetivos específicos e, para cada um deles, ações estratégicas.

Os objetivos específicos tiveram a sua origem nos objetivos estratégicos apresentados. Na sua formulação procurou-se que fossem avaliáveis, que pudessem ser atingidos no período de vigência do projeto e com os recursos disponíveis, que constituíssem um desafio para a comunidade, que fossem relevantes, cobrindo todas as áreas, e que apresentassem a devida consistência. A operacionalização destes objetivos passará pelo Plano Anual de Atividades, documento onde se enfatizarão os projetos que irão promover a sua consecução.

Para cada Objetivo foram delineadas várias Metas, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos Específicos, Ações Estratégicas a desenvolver e respetivos Indicadores, que permitirão fazer a monitorização da implementação deste Projeto.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS I - SUCESSO EDUCATIVO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS-	INDICADORES	METAS
1.1 - Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar	Recurso a estratégias de inovação pedagógica e de articulação curricular, privilegiando a metodologia de trabalho de projeto.	Número de projetos desenvolvidos por turma.	Taxa de sucesso $\geq 70\%$; Reduzir em 2% o número de alunos que terminam o curso após o final do ciclo avaliativo;
	Desenvolvimento de atividades práticas de experimentação científico-tecnológica e artística, de ligação à vida real e às atividades humanas.	Número de aulas práticas nas disciplinas das componentes científico-tecnológica.	Cada turma desenvolve pelo menos 1 projeto por ano letivo;
	Implementação de estratégias de diferenciação pedagógica que permitam um acompanhamento personalizado dos alunos.	Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem inovadoras.	Aumentar em 5% o número de aulas práticas nas disciplinas da componente tecnológica;
	Incentivo à implementação de processos de ensino inovadores, partindo dos interesses dos alunos, que permitam adquirir as Aprendizagens Essenciais, assim como as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e o perfil de saída do Curso.	Utilização de novos modelos pedagógicos, onde o planeamento de aulas é organizado de forma a facilitar a definição de objetivos, seleção de conteúdos e escolha de estratégias de ensino.	Diminuir em 10% o número de ocorrências disciplinares; Diminuir em 5% o número de reincidências disciplinares;
	Envolvimento dos alunos em projetos interdisciplinares desenvolvidos através de uma abordagem integrada e flexível do currículo durante os 3 anos do ciclo formativo.	Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos.	Diminuir em 5% o número de módulos em atraso no final dos 1 ^{os} e 2 ^{os} anos.
	Promoção da utilização das ferramentas digitais como mecanismo de autorregulação e de avaliação.	Utilização, preferencial, da Plataforma <i>Teams</i> para a submissão e avaliação de trabalhos.	Assegurar, pelo menos, 3 projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso. Todos os professores utilizam, pelo menos 1 vez por módulo, esta plataforma como forma de submissão e avaliação de trabalhos.

1.1 - Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar	Recurso sistemático à avaliação formativa dos alunos e ao <i>feedback</i> .	Utilização da Plataforma <i>Teams</i> .	Todos os professores utilizam a Plataforma <i>Teams</i> .
	Privilegiar a utilização da Plataforma <i>Teams</i> como estratégia de comunicação e partilha de materiais com os alunos.		
	Processos sistemáticos de autoavaliação e autorregulação das aprendizagens.	Criação de momentos de autoavaliação intermédia por módulo/UFCD.	Todos os professores promovem pelo menos 1 momento de autoavaliação intermédia em cada módulo/UFCD.
	Manutenção das equipas educativas estáveis durante o ciclo formativo/curso.	Continuidade das equipas educativas nas diversas turmas ao longo do ciclo formativo.	Manter a continuidade pedagógica dos professores das disciplinas da componente sociocultural e científica em pelos menos 50% das turmas.
	Assegurar a utilização de todos os recursos disponíveis na Escola para a dinamização dos projetos (Biblioteca, CAA, SPO, Laboratório LED, ...).	Nº de atividades de articulação planificadas entre a biblioteca e os Departamentos / Cursos / Conselhos de Turma / Ano.	Pelo menos uma atividade por turma/período em articulação com a Biblioteca Escolar, CAA e SPO.
	Valorização do trabalho autónomo e da criatividade dos alunos.	Maior envolvimento dos alunos em trabalhos de projeto.	80% dos alunos/turmas envolvidos no trabalho de projeto obtêm avaliação positiva no mesmo.
	Aulas de coadjuvação como medida de inclusão e apoio à diferenciação pedagógica.	Número de turmas com aulas coadjuvadas.	Pelo menos 50% das turmas terem aulas de coadjuvação.
	Aulas da componente tecnológica maioritariamente práticas.	Número de aulas práticas nas disciplinas da componente tecnológica.	Pelo menos 80% de aulas práticas/teórico-práticas.
	Tempos semanais comuns no horário dos professores para: trabalho colaborativo, partilha de boas práticas, elaboração de recursos para o	Sumários registados	Todos os professores têm pelo menos 1 tempo semanal para trabalho colaborativo.

	trabalho autónomo dos alunos, preparação de projetos interdisciplinares, preparação das coadjuvações, planificação de clubes, intervenção, entre outros.		
--	--	--	--

	Elaboração de um Plano Anual de Atividades (PAA) desenhado para o Curso, tendo em conta o desenvolvimento das áreas de competências do PASEO, bem como do Perfil Profissional do Curso, descrito no Catálogo Nacional de Qualificações, e as Aprendizagens Essenciais.	PAA.	100% das atividades incluídas no PAA têm em conta o desenvolvimento das áreas de competências do PASEO, bem como do Perfil Profissional do Curso e as Aprendizagens Essenciais.
	Envolvimento dos alunos na elaboração do PAA.	Número de atividades desenvolvidas pela Escola em função da sugestão dos alunos.	Pelo menos 1 atividade por curso é sugestão dos alunos.
	Apresentação de candidaturas e/ou participação em projetos locais, nacionais e europeus (ERASMUS+).	Número de candidaturas e ou atividade em que a Escola participa.	Apresentar, pelo menos, uma candidatura europeia. Todas as turmas participam, pelo menos 1 vez, em projetos locais, nacionais ou europeus.
	Atribuição de prémios de mérito escolar aos alunos que obtenham os melhores resultados académicos.	Número de alunos candidatos aos prémios de mérito de excelentes resultados escolares.	Atribuição de um prémio de mérito por ano escolar.

1.2 - Promover uma educação inclusiva	Identificação e sinalização precoce dos alunos com dificuldades e encaminhamento para a Equipa Multidisciplinar (EMAEI).	Taxa de conclusão. (indicador 4a EQAVET)	Taxa de sucesso $\geq 70\%$.
	Dinamização de projetos de Mentoria interpares.	Número de projetos de mentoria interpares.	Aumentar em 5% o número de alunos a usufruir de mentoria interpares.
	Reforço dos recursos do Centro de Apoio à	Registos das atividades desenvolvidas no	Funcionamento do CAA 2 durante

	Aprendizagem (CAA 2).	CAA 2.	80% da mancha horária semanal ao longo do ano letivo.
	Acompanhamento de todas as medidas de apoio à aprendizagem desenvolvidas.	Articulação entre os docentes dos CT, as professoras da Educação Especial e o SPO. Atas das Reuniões de Avaliação.	95% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos / UFCD avaliados.
	Atribuição anual de prémios de mérito a alunos que se destaquem pelo esforço, dedicação, resiliência e atitudes.	Número de alunos candidatos ao prémio de mérito de superação de dificuldades.	Existência de pelo menos um candidato a este prémio de mérito.
1.3 - Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional	Fomento de hábitos de cidadania que conduzam todos os elementos da comunidade educativa a uma maior intervenção e responsabilização no que diz respeito à vida escolar e social.	Número de projetos, parcerias e protocolos que viabilizem e/ou reforcem a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.	Participação de todos os alunos/turma em projetos no âmbito da cidadania.
	Concretização do projeto de cidadania e desenvolvimento em todas as turmas, ao longo do percurso formativo.	Número de projetos / atividades desenvolvidas / dinamizados	
	Participação dos alunos em atividades culturais, artísticas e desportivas.	Número atividades culturais, artísticas e desportivas desenvolvidas / dinamizadas.	Todas as turmas participam, em pelo menos, 2 atividades culturais, artísticas e desportivas.
	Sensibilização dos alunos para questões ecológicas e ambientais.	Número de alunos que participam em projetos relacionados com a temática.	Aumentar em 5% o número de alunos participantes em projetos relacionados com a temática ambiental.
	Incentivo à participação dos alunos no Programa Eco-Escolas e nos diversos projetos desenvolvidos na Escola (CECAS, Clube "Artes & Ofícios", Clube de Expressão Dramática, Clube dos Jogos Desportivos Coletivos (CJDC)).	Registo de presenças. Nº de projetos/clubes desenvolvidos.	Funcionamento dos projetos/clubes durante todo o ano letivo. Aumentar em 10% o número de alunos que participam em clubes e projetos extracurriculares.
	Sensibilização da população escolar para a	Projetos dinamizados subordinados à	Participação de toda comunidade

	preservação dos equipamentos e para a manutenção das áreas limpas e cuidadas.	temática.	Escolar num dia de atividades, no âmbito da temática.
	Envolvimento da Associação de Estudantes na conceção de projetos promotores de hábitos de vida saudável e de cidadania ativa.	Grau de intervenção da Associação de Estudantes na vida da Escola.	Criação de um Associação de Estudantes e apresentação de um plano de atividades pela mesma.
1.4 – Prevenir o Absentismo, o Abandono Escolar e a Indisciplina	Identificação e sinalização precoce dos alunos que têm intenção de abandonar o curso sem o concluir – PDPSC.	Número de alunos que se sentem muito motivados para a frequência do curso (Questionários de satisfação);	Aumentar em 0,5% a taxa de motivação dos alunos para o curso que frequentam ao longo do percurso formativo;
	Acompanhamento dos alunos identificados precocemente por parte dos serviços de SPO, EMAEI e PDPSC.	Taxa de abandono e desistência;	Diminuir 0,5% da taxa de abandono e desistência em cada ano letivo;
	Trabalho colaborativo com as divisões de ação social dos municípios dos alunos sinalizados.	(indicador 4a EQAVET)	Apoiar 100% dos alunos sinalizados em risco de abandono;
	Promover visitas de estudo a empresas e a feiras da área do curso como medida de prevenção do abandono.	Percentagem de alunos em situações de risco familiar / social / de abandono encaminhados para as entidades competentes;	Presença dos Pais/Encarregados de Educação (EE) em todas as reuniões da EMAEI para que foram convocados.
	Candidatura a projeto ERASMUS+ na temática da prevenção do abandono escolar.	Percentagem de alunos intervencionados no âmbito da EMAEI, decorrente da avaliação efetuada após a sinalização	
		Projetos ERASMUS+ apresentados.	Apresentação de, pelo menos, uma candidatura a um programa de mobilidade, no âmbito do ERASMUS +.
	Disponibilização de Apoio Tutorial Específico e de Tutorias.	Professores com formação em Apoio Tutorial Específico. Número de professores disponíveis.	Havendo formação na área, aumentar em 5% o número de professores que reúnam as condições necessárias. Aumentar em 5% o número de professores-tutores.
	Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), em parceria com os vários órgãos e estruturas da	Número de atividades realizadas pelo GAA.	Aumentar em 5% as parcerias.

	Escola.		
	Dinamização de projetos que envolvam a resolução de problemáticas sociocomunitárias (voluntariado, pobreza, injustiça, discriminação, negligência e abandono.	Projetos associados à resolução de problemáticas sociocomunitárias.	50% das turmas participam em pelo menos 2 projetos que envolvam as temáticas.
	Assegurar o cumprimento das regras de conduta no espaço escolar.	Número de ocorrências disciplinares. Consolidação das normas do RI.	Diminuir em 10% o número de ocorrências disciplinares por turma. <i>Atuação imediata da Equipa Escola sem Bullying Escola sem Violência.</i>
	Insistir no cumprimento rigoroso, por todos os elementos da comunidade escolar, das regras estabelecidas no RI.		

1.5 - Fomentar as relações escola / família-meio visando a melhoria da ação educativa	Envolvimento dos Pais/EE nos projetos dinamizados pelas turmas.	Atividades de receção aos Pais/EE. Projetos/atividades que envolvam a participação dos Pais/EE.	Presença de 50% dos Pais/EE nas atividades/projetos.
	Dinamização de atividades dirigidas aos Pais/EE em que os alunos possam mostrar algum do trabalho que desenvolvem nas aulas.		
	Responsabilização dos Pais/EE pelo sucesso escolar dos alunos.	Percentagem de presenças dos pais/EE nas reuniões para as quais são convocados (lista de presenças).	Uma formação para Pais/EE por período sobre a importância dos EE na vida escolar dos seus educandos. Envolvimento de pelo menos 50% dos Pais/EE nas reuniões com os DT.
	Reforço da importância do papel dos Representantes dos Pais/EE para a Escola;	Taxa de participação dos representantes dos Pais/EE nas reuniões para as quais são convocados.	75% de presenças dos representantes dos Pais/EE nas reuniões.
	Diversificação dos canais de comunicação Escola/Família.	EscolaPro, e-mail, telefone, <i>WhatsApp</i> e <i>Teams</i> .	Todos os Pais/EE têm um e-mail institucional. Todas as turmas têm um Grupo <i>Teams</i> .
	Divulgação das atividades e eventos dinamizados na	Publicações em jornais, revistas e redes	Fazer semanalmente, pelo menos,

	Escola através de diferentes canais.	sociais.	uma publicação.
	Dinamização de um programa de mentoria para a literacia digital destinado aos Pais/EE.	Número de participações dos Pais/EE em atividades/formações na Escola para literacia digital.	Todos os Pais/EE com e-mail institucional e acesso às plataformas digitais. Presença de, pelo menos 2 Pais/EE por turma.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS II - LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
2.1 - Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar	Envolvimento das estruturas e órgãos intermédios na elaboração e revisão dos documentos estruturantes da escola (PE, RI, PAA, Plano de Melhoria).	Reuniões periódicas com os Coordenadores do PND, os DC, os Coordenadores de Departamento e o Conselho Técnico.	Reunir, pelo menos, uma vez por período.
	Envolvimento das lideranças intermédias nas tomadas de decisão e na apresentação de soluções.		
	Realização de reuniões frequentes entre as diversas lideranças intermédias: DC/CD; DC/DT.	Número de reuniões realizadas ao longo do ano letivo.	Reunir, pelo menos, uma vez por período.
	Reforço do papel das lideranças intermédias de modo a garantir a articulação com as famílias e com os diversos parceiros.	Contactos do DC com os Pais/EE.	O DC reúne, pelo menos, uma vez por ano/letivo com os Pais /EE
	Valorizar o desempenho dos líderes intermédios.	Proatividade do líder intermédio - apresenta soluções para problemas identificados; concebe e implementa projetos inovadores que visem o cumprimento do PE.	Reconhecimento em CP da eficácia de 1 projeto inovador por ano letivo.
	Promoção da eficiência e eficácia dos circuitos de comunicação e informação interna e externa.	Grupos de e-mails / Plataforma <i>Teams</i> e/ou <i>WhatsApp</i> por área específica.	Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar.
	Desenvolvimento de mecanismos que facilitam o trabalho em equipa.	Mapas de atividades organizadoras.	Envio de, pelo menos uma vez por período, mapas de atividades.

	Realização de um trabalho de proximidade junto do PD e PND, para que se sintam verdadeiramente apoiados nas suas tarefas educativas.	Número de atividades destinadas a toda a comunidade educativa.	70% dos convidados participam nas atividades.
	Reunião do Conselho Técnico Agrícola onde serão planificadas todas as atividades a decorrer na exploração agropecuária.	Atas das Reuniões.	Reuniões quinzenais do Conselho Técnico Agrícola.
	Reunião do Conselho Técnico de Restauração onde serão planificadas as atividades a desenvolver.	Atas das Reuniões.	Reuniões trimestrais do Conselho Técnico de Restauração.

2.2 - Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática	Envolvimento toda a comunidade educativa na missão, na visão e nos valores da Escola.	Divulgação da missão, visão e valores da EPACSB em reunião geral de PD e PND.	Todos os elementos do PD e PND têm conhecimento da Missão, Valores e Visão da EPACSB.
	Estabilidade nos horários dos alunos e dos docentes, garantindo o cumprimento dos planos de estudos e o normal funcionamento da Escola.	Horários semanais.	Assegurar, sempre que possível, a “mancha” horária do PD.
	Desenvolvimento de lideranças de topo e intermédias influentes na responsabilização e motivação dos profissionais, com reflexo na boa gestão de recursos, na adoção de estratégias globais de melhoria e na organização geral da Escola.	Reuniões periódicas da Direção com os Coordenadores do PND, os DC, os Coordenadores de Departamento.	Uma reunião por período com os Coordenadores do PND, os DC e os Coordenadores de Departamento.

2.3 - Garantir os recursos financeiros necessários para o bom funcionamento da Escola	Gestão eficiente dos recursos materiais e financeiros.	Atas das reuniões do Conselho Administrativo.	Reuniões semanais do Conselho Administrativo.
	Melhoramento das condições da exploração agrícola de forma a qualificar a formação técnica ministrada.	Atas das reuniões do Conselho Técnico Agrícola e do Conselho Administrativo.	Reuniões quinzenais do Conselho Técnico Agrícola e reuniões semanais do Conselho Administrativo.
	Ações preventivas para melhoria das performances das máquinas e equipamentos, evitando avarias desnecessárias e respetivos custos.		
	Dotar as salas de aulas de condições físicas para o	Reuniões periódicas da Equipa PADDE/TIC.	Pelo menos, uma reunião por

	suporte aos equipamentos digitais de alunos e professores.		período.
	Responsabilização de toda a comunidade escolar pelos danos causados pela má utilização dos recursos físicos e equipamentos da Escola.	Ocorrência verificadas.	Sinalização atempada de todos os danos causados pela má utilização dos recursos físicos e equipamentos da Escola. Atuação imediata da Direção.

2.4 - Desenvolver o sentido de pertença	Atividades de acolhimento ao PD, PND e aos alunos, no início do ano letivo.	Atividades destinadas a toda a comunidade escolar. PAA	Pelo menos 95% dos elementos participam nas atividades.
	Momentos de convívio entre a comunidade escolar para fomento de relações de proximidade.	PAA	75% dos elementos da comunidade escolar participam nas atividades
	Celebração de datas comemorativas.		
	Desenvolvimento de uma cultura de Escola, em que todos se reconheçam num projeto comum, criando sentido de pertença e identidade e fomentando o espírito de equipa.	Participação do PD, PND e alunos no PAA da Escola.	75% dos elementos da comunidade escolar participam nas atividades
	Reforço dos valores de identidade cultural da Escola, tradição e inovação, em estreita colaboração com o Conselho Geral.	PAA.	Uma atividade anual que reforce a importância da Escola no concelho. (Dia Aberto / Festa das Rosas)
	Valorização e apoio da Associação de Estudantes como um parceiro capaz de estabelecer ligações de proximidade entre os alunos e a comunidade escolar.	Projetos desenvolvidos pela Associação de Estudantes em parceria com toda a Comunidade escolar.	Uma atividade anual promovida pela Associação de Estudantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS III - QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO E IMPACTO NA COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
3.1 - Promover a valorização profissional dos recursos humanos	Auscultação do PD e do PND sobre as necessidades de formação.	Atas das reuniões da Direção com os Coordenadores do PND. Atas das reuniões de Departamento.	Apresentação do Plano de Formação da Escola com, pelo menos, uma formação para PND e uma por Departamento para o PD. Pelo menos uma formação é proposta pela Direção para o PD e PND.
	Elaboração do plano de formação estabelecendo prioridades com base nas necessidades sentidas na Escola.	Plano de formação	Concretização de, pelo menos, 80% do Plano de Formação anual.
	Monitorização do PADDE e diagnosticar as possíveis necessidades de competência digital do PD e PND.	PADDE	75% do PD, PND e Pais/EE utiliza corretamente os meios digitais de comunicação.
	Estabelecimento parcerias com outros centros de formação e/ou instituições de ensino superior para realização de formações na área técnica dos Cursos Profissionais.	Protocolos com as instituições de ensino superior/ centros de formação.	Estabelecer, pelo menos, 1 parceria por curso.
	Formação sobre as plataformas TIC, no início de cada ano letivo.	Sessões de formação para o PD. Sessões de formação para os Pais/EE.	Todos os novos professores assistem à formação. Presença de, pelo menos, 50% dos Pais/EE nas formações.
	Valorizar o trabalho individual e coletivo.	Materiais produzidos pelo PD de forma individual e/ou em Grupo disciplinar/Departamento.	Reconhecimento na avaliação de desempenho.
	Formação do PD e PND em suporte básico de vida.	Relatório da atividade.	Realização de 1 ação de formação por ano letivo.

3.2 - Projetar a imagem da Escola	Divulgação do trabalho realizado pelos alunos e professores à comunidade educativa nos diversos canais de comunicação.	Página da Escola; <i>Facebook; Instagram</i>	Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da Escola e nas redes sociais.
	Receção de grupos de alunos de todos os níveis de ensino em visitas guiadas à Escola, durante as quais terão a oportunidade de participar em diversas oficinas dinamizadas por professores, alunos e assistentes operacionais.	Atividades planeadas pelo GAA, SPO e Equipa de Imagem	Manter o número de visitas guiadas à Escola.
	Participação sistemática em atividades de orientação vocacional promovidas por outras escolas ou instituições.	Inscrições em atividades promovidas pelo GAA, SPO e Equipa de Imagem.	Participação em, pelo menos, 5 atividades de orientação vocacional e/ou participação em mostras de educação e formação em que somos convidados e nas feiras ligadas às áreas dos Cursos.
	Participação em mostras de educação e formação, feiras, fóruns, palestras, etc., ligadas às áreas dos cursos.	Inscrição nas mostras de educação e formação em que somos convidados e nas feiras ligadas às áreas dos cursos.	
	"Festa das Rosas".	Cartazes, convites	Envolver, pelo menos, 75% da Comunidade Escolar.
	Participação nas sessões de partilha entre escolas, em microrredes, no âmbito da Equipa Regional Norte da AFC (Autonomia e Flexibilidade Curricular).	Convites para participação.	Participação em todas as sessões de partilha.
	Assegurar o funcionamento e a atualização da página da Escola. Assegurar o funcionamento do <i>Facebook e Instagram</i> , através da constituição de uma Equipa de Imagem e Divulgação. Divulgar a EPACSB nas redes sociais, em jornais e revistas regionais e nacionais.	Página da Escola; <i>Facebook; Instagram</i> ; Publicações em Jornais e Revistas.	Manter a página da Escola atualizada. Divulgar, pelo menos, uma atividade por semana na página da Escola e/ou no <i>Facebook e/ou Instagram</i> . Publicar, pelo menos uma vez/ano letivo, a Oferta Formativa da Escola em jornais/revistas.

3.3 - Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos	Revitalização do GAA. Criar, dentro do GAA, um gabinete de prospeção de mercado de trabalho para os alunos e dar-lhes o acompanhamento necessário durante o primeiro ano de emprego.	Espaço físico com identidade própria.	Acompanhamento a todos os alunos que solicitem os serviços no GAA. Publicação na página da Escola de todas as ofertas de emprego recebidas.
	Desenvolvimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior no âmbito de alguns projetos de investigação.	Protocolos celebrados.	Aumentar em, pelo menos, 1 protocolo.
	Realização de conferências / seminários com temáticas relacionadas com os nossos cursos, com a participação de Empresas parceiras, Instituições de Ensino Superior e Associação de Antigos Alunos.	PAA.	Realizar, pelo menos, 1 dia de conferências / seminários por ano/curso.
	Acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso recorrendo ao contacto telefónico.	Taxa de colocação dos diplomados (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos (indicador 5a EQAVET).	Acompanhamento, por parte dos Diretores de Curso, de todos os alunos que concluem o Curso.
3.4 - Envolver as Empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola	Auscultação das entidades empregadoras na definição das prioridades, na construção curricular (ex. projetos / problemas para sustentar as Provas de Aptidão Profissional, seminários e <i>workshops</i> com técnicos especializados das empresas, integrados nos currículos, organização da formação em contexto de trabalho, ...).	Taxa de colocação dos diplomados (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) (indicador 5a EQAVET). Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação profissional (indicador 6a EQAVET). Taxa de satisfação dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas (indicador 6b3 EQAVET).	Colocação dos diplomados (mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) de, pelo menos, 75% dos alunos que concluíram o curso. Pelo menos 50% dos diplomados pela Escola exercem profissões relacionadas com o curso; Taxa de Satisfação dos empregadores é igual ou superior a 95%" e "Média de satisfação dos empregadores superior a 3,6, numa escala de 1 a 4
	Realização de seminários / palestras com empresas parceiras.	PAA	Realizar, pelo menos, 1 seminário / palestra por ano.
	Estabelecimento de novas parcerias, nomeadamente com instituições de ensino superior.	Protocolos com instituições de Ensino Superior.	Estabelecer, pelo menos, 1 nova parceria.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IV - AUTORREGULAÇÃO E MELHORIA

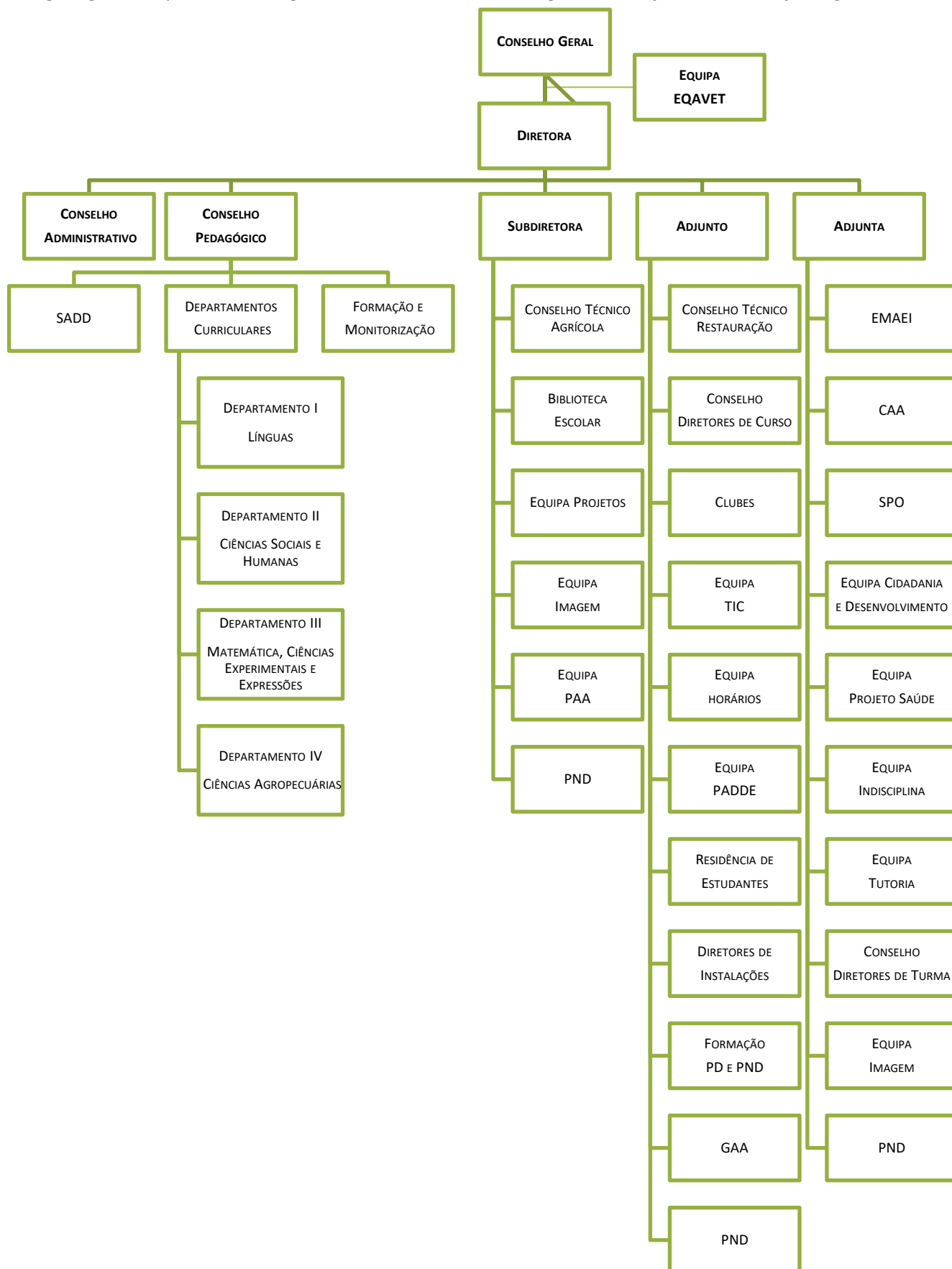
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	METAS
4.1 - Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua	Consolidação do processo de autoavaliação desenvolvido pela Equipa EQAVET, com vista à implementação de planos de melhoria mais sustentados e com efeitos na melhoria das práticas profissionais.	Planos de ação (EQAVET) e Planos de melhoria.	Renovação / manutenção do selo de garantia do sistema de melhoria da qualidade EQAVET.
	Envolvimento de toda a comunidade escolar na análise e reflexão das propostas de melhoria apresentadas pela Equipa EQAVET, assim como na apresentação de novas propostas.	Atas das reuniões com Alunos, Professores, Coordenadores de Departamento, Diretores de Curso, Conselho Pedagógico, Conselho Geral.	Pelo menos, 1 reunião/período.
	Recolha e tratamento de forma estruturada e sistemática dos dados relativos ao abandono e aos resultados escolares, promovendo a reflexão sobre os mesmos, o ajustamento das estratégias e a definição de ações de melhoria.	Dados estatísticos recolhidos pela Equipa EQAVET. Atas das reuniões de análise.	1 reunião das estruturas intermédias por período para análise dos dados estatísticos
	Valorização do trabalho em rede de escolas.	Atas das reuniões da Associação Portuguesa das Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA), das reuniões do Conselho Municipal de Educação, das reuniões de Rede AFC e reuniões de Diretores.	Estar presente em 75% das reuniões da APEPA. Estar presente em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação e de Rede AFC.
	Introdução de procedimentos que melhorem a qualidade na recolha de evidências relativamente ao impacto das atividades do PAA nas aprendizagens dos alunos.	Relatório das atividades realizadas e relatório final do PAA.	Pelo menos 80% dos alunos consideram que a atividade teve impacto nas suas aprendizagens.

4.2 - Promover estratégias de regulação / supervisão pedagógica	Criação de momentos de partilha de boas práticas – Café Pedagógico - entre professores, sobre diferentes temáticas (por exemplo, o que aprenderam numa ação de formação em que participaram).	Número de pessoas presentes nas sessões de partilha.	Pelo menos 1 partilha por mês.
	Implementação de processos de intervenção em sala de aula, entre e por pares, com vista à promoção do desenvolvimento profissional e à melhoria das práticas pedagógicas.	Sumário das aulas.	Pelo menos 30% dos professores fazem 1 momento de intervenção/ano.

O Projeto Educativo 2024-2027 pode ser consultado na íntegra, na página eletrónica da escola, em https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/01_Projeto-Educativo.pdf

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Para uma melhor compreensão da estrutura orgânica da instituição, apresentamos o organograma explicando de seguida o funcionamento dos órgãos de direção, administração e gestão.



1.5.1. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO (Capítulo II, RI 2024-2027)

Constituem órgãos de direção, administração e gestão os seguintes:

1. O Conselho Geral;
2. O Diretor;
3. O Conselho Pedagógico;
4. O Conselho Administrativo.

CONSELHO GERAL (CG)

Definição

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica da Escola, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Composição

1. O Conselho Geral tem a seguinte composição:
 - a. sete representantes do pessoal docente (PD);
 - b. dois representantes do pessoal não docente (PND),
 - c. dois representantes dos pais/encarregados de educação;
 - d. dois representantes dos alunos;
 - e. três representantes do município;

- f. três representantes da comunidade local.
- 2. O Diretor participa nas reuniões do CG, sem direito a voto.

Competências

- 1. AO CG compete:
 - a. Eleger o respetivo presidente, de entre os seus membros, à exceção dos representantes dos alunos.
 - b. Eleger o Diretor.
 - c. Aprovar o Projeto Educativo, acompanhar e avaliar a sua execução.
 - d. Aprovar o Regulamento Interno da Escola.
 - e. Aprovar os planos anual e plurianual de atividades.
 - f. Aprovar as propostas de contratos de autonomia, ouvido o Conselho Pedagógico.
 - g. Aprovar o relatório de contas de gerência.
 - h. Aprovar o mapa de férias do Diretor.
 - i. Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.
 - j. Definir as linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo Diretor, das atividades no domínio da ação social escolar.
 - k. Definir os critérios para a participação da Escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.
 - l. Apreciar os resultados do processo de autoavaliação.
 - m. Apreciar os relatórios periódicos e aprovar o relatório final de execução do plano anual de atividades.
 - n. Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários.
 - o. Acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão.

- p. Promover o relacionamento com a comunidade educativa.
 - q. Dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do PE e o cumprimento do Plano Anual de Atividades (doravante designado por PAA).
 - r. Decidir os recursos que lhe são dirigidos.
 - s. Participar no processo de avaliação de desempenho do Diretor.
 - t. Promover a abertura dos processos eleitorais dos membros do CG.
 - u. Elaborar, na primeira reunião, o seu regimento.
 - v. Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei.
2. No desempenho das suas competências, o CG pode requerer aos restantes órgãos as informações necessárias para realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento da Escola e de lhes dirigir recomendações, com vista ao desenvolvimento do Projeto Educativo e ao cumprimento do Plano Anual de Atividades.
3. Ao presidente do CG compete:
- a. Representar o CG nas relações institucionais e de trabalho.
 - b. Convocar e dirigir as reuniões ordinárias e extraordinárias.
 - c. Elaborar a ordem de trabalhos das sessões e promover a sua distribuição e divulgação.
 - d. Elaborar o Regimento do CG.
 - e. Coordenar o trabalho das comissões do CG.
 - f. Tornar públicos os regulamentos e demais deliberações aprovadas pelo CG.
 - g. Assegurar o cumprimento das leis, do Regimento e a regularidade das deliberações do CG.
 - h. Suspender ou encerrar antecipadamente as reuniões, quando circunstâncias excecionais o justificarem, mediante decisão fundamentada, a incluir na ata da reunião.

- i. Nomear o secretário de entre os representantes do pessoal docente.
4. Desde que respeitada a proporcionalidade dos corpos que nele têm representação, o CG pode constituir no seu seio uma comissão permanente, na qual pode delegar as competências de acompanhamento da atividade da escola entre as suas reuniões ordinárias.

Funcionamento

1. O CG reúne ordinariamente uma vez por quadrimestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo respetivo presidente, por sua iniciativa, a requerimento de um terço dos seus membros em efetividade de funções ou por solicitação do Diretor.
2. As reuniões do CG devem ser marcadas em horário que permita a participação de todos os seus membros.
3. O CG tem um regimento próprio.

Mandato

1. O mandato dos membros do CG tem a duração de quatro anos, exceção feita ao mandato dos representantes dos alunos e dos pais/encarregados de educação, que tem a duração de dois anos escolares.
2. Os membros do CG são substituídos no exercício do cargo se, entretanto, perderem a qualidade que determinou a sua eleição/designação. Neste caso, as vagas resultantes são preenchidas pelo primeiro candidato não eleito na lista a que pertencia o titular do mandato.

Neste órgão são divulgados e discutidos/apreciados todos os documentos produzidos no âmbito da garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional (EQAVET) e partilhadas as principais linhas de atuação, nomeadamente as opções no que concerne ao Plano de Melhoria no contexto da avaliação e revisão do plano de ação, bem como auscultadas as opiniões e sugestões dos presentes.

DIRETOR

Definição

O Diretor é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

1. No exercício das suas funções, o Diretor é coadjuvado por um Subdiretor e dois Adjuntos, por si designados no prazo máximo de 30 dias úteis após a sua tomada de posse.
2. O Subdiretor e os Adjuntos tomam posse nos 30 dias subsequentes à sua designação pelo Diretor.
3. Nas suas faltas e impedimentos, o Diretor é substituído pelo Subdiretor.
4. Para apoio à atividade do Diretor, este pode solicitar ao CG a constituição de assessorias técnico-pedagógicas, de acordo com a legislação em vigor.

Competências/Deveres

1. São competências/deveres do Diretor:
 - a. Atentar nos deveres gerais dos funcionários e agentes da administração pública.
 - b. Submeter o PE à aprovação do CG. 9)
 - c. Elaborar e submeter à aprovação do CG: *i)* as alterações ao RI; *ii)* os planos anual e plurianual de atividades; *iii)* relatório anual de atividades; *iv)* as propostas de celebração de contratos de autonomia.
 - d. Aprovar o plano de formação e de atualização do PD e do PND.
 - e. Definir o regime de funcionamento da escola.
 - f. Elaborar o projeto de orçamento, devidamente organizado, justificado e cabimentado, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG.
 - g. Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários.
 - h. Distribuir o serviço docente e não docente.
 - i. Propor os candidatos ao cargo de Coordenador de Departamento Curricular e designar os Diretores de Turma.

- j. Planear e assegurar a execução das atividades no domínio dos serviços de ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG.
 - k. Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como outros recursos educativos.
 - l. Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo CG.
 - m. Proceder à seleção e recrutamento do PD, nos termos dos regimes legais aplicáveis.
 - n. Dirigir superiormente os Serviços Administrativos, Técnicos e TécnicoPedagógicos.
 - o. Providenciar a atualização anual do Plano de Prevenção e Emergência.
 - p. Representar a EPACSB.
 - q. Exercer o poder hierárquico em relação ao PD e PND.
 - r. Exercer o poder disciplinar em relação aos alunos.
 - s. Intervir, nos termos da lei, no processo de avaliação de desempenho do PD.
 - t. Cumprir e fazer cumprir as competências que lhe sejam delegadas pela Administração Educativa.
 - u. Delegar no Subdiretor e/ou nos Adjuntos todas as competências/deveres que lhe estejam cometidos.
2. Para além destas, são ainda competências do Diretor da EPACSB:
- a. Designar os Diretores de Curso de cada uma das áreas de formação dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação (CEF) existentes na escola, ouvido o Conselho Pedagógico.
 - b. Designar os professores orientadores da Prova de Avaliação Final (PAF), da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica, tecnológica e prática, ouvidos os Diretores de Curso.
 - c. Submeter os pedidos de reembolso, reembolso intermédio e saldo final das candidaturas dos Cursos em funcionamento.
 - d. Convocar os pais/encarregados de educação, caso não haja órgãos representativos.

- e. Assegurar uma correta aplicação dos Critérios Gerais de Avaliação da Escola.
- f. Assegurar a correta e eficiente distribuição da informação pela comunidade educativa.
- g. Empenhar-se na manutenção de um ambiente sadio entre toda a comunidade educativa, incentivando e apoiando a realização de atividades/iniciativas/projetos que visem o sucesso escolar e o bem-estar da comunidade.
- h. Perante situação de perigo para a segurança, saúde ou educação do aluno, designadamente por ameaça à sua integridade física ou psicológica, diligenciar para lhe pôr termo, pelos meios estritamente adequados e necessários e sempre com preservação da vida privada do aluno e da sua família, atuando de modo articulado com os pais/encarregados de educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno.
- i. Para efeitos do disposto na alínea anterior, quando necessário, deverá o Diretor solicitar a cooperação das entidades competentes do setor público, privado ou social.
- j. Quando se verifique a oposição dos pais/encarregados de educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno à intervenção da escola no âmbito da competência referida nos números anteriores, deve o Diretor comunicar imediatamente a situação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) com competência na área de residência do aluno ou, no caso de esta não se encontrar instalada, ao magistrado do Ministério Público junto do tribunal competente.
- k. Estabelecer regras de funcionamento sempre que, por omissão, não existam ou, a existir, se revelem manifestamente inadequadas ao bom funcionamento da escola, submetendo-as posteriormente, e após audição do CP, à aprovação do CG.

Recrutamento

Nos termos dos Artigos 21.º a 24.º do pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, salienta-se que:

1. Para recrutamento do Diretor desenvolve-se um procedimento concursal, prévio à eleição.
2. O procedimento concursal é aberto por aviso publicitado em local apropriado nas instalações da escola, na página da escola e na do serviço competente do Ministério da Educação; por aviso publicado no Diário da República, 2.ª série, e divulgado em órgão de imprensa de expansão nacional.

3. O Diretor é eleito pelo CG.
4. O Diretor toma posse perante o CG nos 30 dias subsequentes à homologação dos resultados eleitorais pelo Diretor Regional de Educação.

Mandato

O mandato do Diretor tem a duração de quatro anos.

CONSELHO PEDAGÓGICO (CP)

Definição

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do PD e PND.

Composição

1. O CP da EPACSB é composto pelos seguintes 14 elementos:
 - a. Diretor da Escola, que preside;
 - b. Coordenador do Departamento I (Línguas);
 - c. Coordenador do Departamento II (Ciências Sociais e Humanas);
 - d. Coordenador do Departamento III (Matemática e Ciências Experimentais);
 - e. Coordenador do Departamento IV (Ciências Agropecuárias);
 - f. Diretor do Curso de Educação e Formação de Tratador de Animais em Cativeiro;
 - g. Diretor do Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária;
 - h. Diretor do Curso Profissional Técnico de Vitivinícola e do Curso de Jardinagem e Espaços Verdes;

- i. Diretor do Curso Profissional Técnico de Indústrias Alimentares;
 - j. Diretor do Curso Profissional Técnico de Cozinha-Pastelaria;
 - k. Diretor do Curso Profissional Técnico de Restaurante-Bar;
 - l. Coordenador dos Diretores de Turma;
 - m. Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
 - n. Professor Bibliotecário;
 - o. Coordenador da Equipa EQAVET.
- 2. Os representantes do PD no CG não podem ser membros do CP.
 - 3. O CP desenvolve o seu trabalho respeitando a diversidade de competências e participação de cada um dos seus membros, podendo ser criadas comissões especializadas de trabalho.
 - 4. Estas comissões especializadas de trabalho podem participar, sem direito a voto, a convite do presidente do CP, podendo ser constituídas por representantes do PND, dos Pais/EE e dos alunos. Para isso, terão de ser convocados com a antecedência mínima de 48h.
 - 5. Para efeitos do número anterior, considera-se o seguinte: a. os representantes do PND são o Chefe dos Serviços Administrativos (Coordenador Técnico) e o Encarregado Operacional; b. o representante dos alunos é o presidente da assembleia de delegados de turma.
 - 6. Estas comissões especializadas de trabalho podem participar sempre que a ordem de trabalhos verse sobre: elaboração da proposta de PE a submeter pelo Diretor ao CG; apresentação de propostas para o RI e PAA e emissão de parecer sobre os respetivos projetos; definição de critérios gerais nos domínios da informação e orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; propostas, aos órgãos competentes, de criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como das respetivas estruturas programáticas; promoção de/apoio a iniciativas de natureza formativa e cultural; definição de critérios gerais para a elaboração de horários.

Neste órgão são apresentadas, debatidas e aprovadas/apreciadas todas as propostas para a garantia da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional. Inserem-se neste domínio, nomeadamente, o Plano de Ação EQAVET, os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação e respetivos Planos de Melhoria, os Relatórios de auscultação e satisfação dos stakeholders, o Plano de Formação da Escola.

Competências

São competências do Conselho Pedagógico:

1. Elaborar a proposta de Projeto Educativo a submeter pelo Diretor ao Conselho Geral.
2. Elaborar o regimento de funcionamento do CP, nos primeiros trinta dias do seu mandato.
3. Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno e dos planos anual e plurianual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos.
4. Emitir parecer sobre as propostas de celebração de contratos de autonomia.
5. Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente.
6. Definir critérios gerais nos domínios da informação e da Orientação Escolar e Vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos.
7. Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respetivas estruturas programáticas.
8. Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação escolar.
9. Adotar os manuais escolares, ouvidos os departamentos curriculares.
10. Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, em articulação com instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e investigação.
11. Promover e apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural.
12. Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários.
13. Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável.
14. Definir os requisitos para a contratação de Técnicos Especializados, de acordo com o disposto na legislação aplicável.

11. A ata das reuniões de CP deve ser lida e aprovada em minuta no final da reunião e entregue até 5 dias úteis após a realização da mesma.

Mandato

1. O mandato dos membros do CP tem a duração de 4 anos e cessa com o mandato do Diretor.
2. O mandato dos coordenadores de cada uma das estruturas de orientação educativa pode cessar, a todo o tempo, por decisão fundamentada do Diretor.

CONSELHO ADMINISTRATIVO (CA)

Definição

O Conselho Administrativo (doravante designado por CA) é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.

Composição

O Conselho Administrativo tem a seguinte composição:

1. o Diretor, que preside;
2. o Subdiretor;
3. o Coordenador Técnico, que exerce as funções de secretário.

Competências

As competências do Conselho Administrativo são:

1. Aprovar o projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG.
2. Elaborar o relatório de contas de gerência.

3. Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento.
4. Fiscalizar a cobrança de receitas.
5. Verificar a legalidade da gestão financeira.
6. Zelar pela atualização do cadastro patrimonial.
7. Estabelecer as regras a que deve obedecer a administração do estabelecimento, nomeadamente o Sistema de Controlo Interno (plataforma EPACSB - Documentos).
8. Estabelecer as regras para o pagamento das ajudas de custo/transportes, depois do respetivo despacho do Presidente do CA.
9. Disponibilizar a informação necessária à definição das linhas orientadoras pelo CG.
10. Zelar pela conservação e manutenção das instalações e equipamentos, estabelecendo prioridades de intervenção em função das disponibilidades financeiras.
11. Elaborar a proposta do orçamento das despesas por conta das dotações atribuídas no Orçamento Geral do Estado e controlar a sua execução, propondo as alterações julgadas convenientes.
12. Fixar o preço dos produtos e serviços prestados pela escola.
13. Proceder à verificação regular dos fundos em depósito da tesouraria.
14. Delegar a competência para autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento.

Funcionamento

O Conselho Administrativo reúne ordinariamente uma vez por semana, salvo impedimento de qualquer um dos seus membros, e reúne extraordinariamente sempre que o Presidente o convoque, por sua iniciativa ou a requerimento de qualquer dos restantes membros. Neste caso, a convocatória deve ser feita com pelo menos 48 horas de antecedência, devendo ser acompanhada da respetiva ordem de trabalhos.

ESTRUTURAS DE APOIO À DIREÇÃO E GESTÃO

— EQAVET

Definição

A Equipa EQAVET tem como função o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (EPACSB) com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training).

Composição

1. A Equipa EQAVET é constituída por:
 - a. um docente, que exerce as funções de Coordenador, sendo para tal nomeado pelo Diretor;
 - b. uma Equipa Permanente, nomeada pelo Diretor de entre os docentes da EPACSB;
 - c. uma Equipa Consultiva.
2. O Diretor da Escola, embora seja responsável pela nomeação da Equipa EQAVET, para o garante da isenção da avaliação da escola e da melhoria de qualidade, não pertence à Equipa. Pode, no entanto, ser convidado para acompanhar as reuniões ordinárias da Equipa EQAVET, mas sem direito a voto.

Competências

1. São competências da Equipa EQAVET:
 - a. Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET aplicando o ciclo de garantia da qualidade.
 - b. Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET.
 - c. Identificar as partes interessadas, os serviços-chave, os documentos principais da escola.
 - d. Delinear estratégias para promover o diálogo e envolver os stakeholders na decisão das práticas de gestão de Ensino e Formação Profissional, nomeadamente na conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade.

- e. Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET.
 - f. Elaborar o Relatório do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET.
 - g. Elaborar o(s) Plano(s) de Melhoria.
 - h. Divulgar o trabalho desenvolvido.
2. São competências do Coordenador da Equipa EQAVET:
- a. Promover a articulação entre a Escola e as Equipas.
 - b. Convocar e presidir às reuniões (ordinárias e extraordinárias) da Equipa EQAVET.
 - c. Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da Equipa.
 - d. Verificar a implementação das atividades previstas em Plano de Ação/Plano de Melhoria.
 - e. Coordenar o planeamento dos trabalhos EQAVET.
 - f. Coordenar a monitorização dos indicadores selecionados e outros em uso.
 - g. Coordenar a revisão do sistema de qualidade, promovendo o envolvimento e participação dos stakeholders internos e externos.
 - h. Coordenar a elaboração dos documentos manutenção/renovação/reavaliação do selo EQAVET.
 - i. Coordenar a divulgação dos resultados e dos documentos relativos à gestão da qualidade e melhoria contínua da oferta formativa de ensino profissional à comunidade educativa, assim como os Planos de Melhoria.
3. São competências da Equipa Permanente:
- a. Planear e implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua, alinhando-o com o Quadro EQAVET, aplicando o ciclo de garantia da qualidade.
 - b. Elaborar instrumentos de recolha e observação de dados para análise, tratamento, avaliação e revisão dos indicadores EQAVET.
 - c. Identificar as partes interessadas, os serviços-chave e os documentos principais da escola.
 - d. Delinear estratégias para promover o diálogo e envolver os stakeholders na decisão das práticas de gestão de ensino e formação profissional, nomeadamente na conceção da oferta educativa e na promoção do aumento da empregabilidade.
 - e. Definir o plano de ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET.
 - f. Elaborar o(s) Relatório(s) de Progresso do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET.

- g. Elaborar o(s) Plano(s) de Melhoria.
- h. Divulgar o trabalho desenvolvido.
- 4. São competências da Equipa Consultiva:
 - a. Analisar e validar os documentos produzidos e os resultados apurados pela Equipa Permanente.
 - b. Apresentar sugestões de melhoria, traduzindo-as em ações concretas, exequíveis à realidade em questão, após análise dos resultados, refletindo-as nos documentos relativos à melhoria contínua EQAVET.

Funcionamento

1. A Equipa EQAVET reúne, ordinariamente, uma vez por período.
2. Extraordinariamente, serão convocadas sessões de trabalho semanais ou mensais, conforme a natureza dos trabalhos a executar, por iniciativa do Coordenador ou por solicitação de um dos elementos.
3. As sessões de trabalho terão a duração máxima de 2 horas, exceto quando a maioria dos presentes decida pelo seu prolongamento, de modo a concluir os trabalhos agendados.

Mandato

1. O mandato da Equipa EQAVET vigora a cada ano letivo.
2. Compete ao Diretor deferir, ponderando a justificação apresentada, o pedido de demissão dos membros da Equipa.
3. A Equipa Permanente pode ser dissolvida, ou qualquer dos seus elementos exonerado, a todo o tempo, por despacho do Diretor.
4. Em caso de dissolução, exoneração ou demissão deferida dos membros da Equipa Permanente, o Diretor procederá às designações necessárias à reposição da constituição estabelecida no artigo 38.º.

– CONSELHO TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO

Definição

Objetivos

1. Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia.
2. Apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação.
3. Assegurar a disponibilidade de informação relativa à formação de PD e PND.
4. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização.

1.5.2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA – ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA (Capítulo III, RI 2024-2027)

- Departamentos Curriculares;
- Conselho de Diretores de Curso;
- Conselho de Diretores de Turma.

1.5.3. ESTRUTURAS / ÓRGÃOS DE ORGANIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS / TURMAS (Capítulo IV, RI 2024-2027)

- Conselho de Turma.

1.5.4. OUTRAS ESTRUTURAS/ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO E / OU DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (Capítulo V, RI 2024-2027)

- Estruturas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão
 - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
 - Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

- Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)/Equipa TIC
- Equipa de Horários
- Equipa de Imagem

1.5.5. ESTRUTURAS DE REPRESENTAÇÃO (Capítulo VI, RI 2024-2027)

- Assembleia de Delegados de Turma
- Assembleia de Delegados de Turma
- Associação dos Antigos Alunos

1.5.6. PROJETOS E ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (Capítulo VII, RI 2024-2027)

- Equipa de Projetos
- Equipa de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
- Equipa de Promoção e Educação para a Saúde
- Equipa de (In)disciplina
- Equipa Escola sem Bullying | Escola sem Violência
- Projeto de Prevenção do Abandono Escolar
- Programa de Mentoria
- Apoios Educativos

- Tutoria e Apoio Tutorial Específico
- Clubes
 - Clube de Artes & Ofícios
 - Clube EcoEscolas
 - Clube Escolar de Ciência, Agricultura e Sustentabilidade (CECAS)
 - Clube de Expressão Dramática
 - Clube de Jogos Desportivos Coletivos
 - Clube de Proteção Civil

Mais informações acerca do funcionamento da Escola, poderão ser consultadas no Regulamento Interno, atualizado em 2024, que se encontra disponível em https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/03_RI.-VersaoFinal_VF.pdf

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação							
		N.º de Alunos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2024 / 2025		2025/2026		2026/2027			
		N.º	T/GF	N.º	AL	N.º	T/GF	N.º	AL
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Produção Agropecuária	6		86		6		80	
Profissional – Nível IV	Curso Técnico Vitivinícola	1		4		0		0	
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria	3		30		3		23	
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Restaurante/Bar	3		14		3		17	
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes	2		6		2		2	
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Indústrias Alimentares	1		7		1		7	
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Cozinha e Restauração	0		0		0		0	
								1	19

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

HISTÓRIA DA ESCOLA

<https://epacsb.pt/historia-da-escola/>

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES

- Projeto Educativo https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/01_Projeto-Educativo.pdf
- Regulamento Interno https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/03_RI.-VersaoFinal_VF.pdf
- Plano Anual de Atividades 2025/2026 https://sumarios.epacsb.pt/fmi/webd/Alnterna_EPACSB?script=cronograma¶m=2025/2026
- Plano Anual de Atividades 2024/2025 https://sumarios.epacsb.pt/fmi/webd/Alnterna_EPACSB?script=cronograma¶m=2024/2025
- Plano Anual de Atividades 2023/2024 https://sumarios.epacsb.pt/fmi/webd/Alnterna_EPACSB?script=cronograma¶m=2023/2024
- Plano de Formação 2025/2026 disponível em <https://epacsb.pt/eqavet/>, no separador “Ano Letivo 2025/2026”, em “Plano de Formação 2025/2026”.
- Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2025/2026 disponível em <https://epacsb.pt/eqavet/>, no separador “Ano Letivo 2025/2026”, em “Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2025/2026”.
- Plano de Formação 2024/2025 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/06_08_DOC118.pdf
- Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2024/2025 <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/24-25.pdf>
- Plano de Formação 2023/2024 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/06_07_Plano-de-Formacao-23-24.pdf
- Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2023/2024 <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/23-24.pdf>
- Lista de Prestadores de Estágio Em Contexto De Trabalho https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/11_Prestadores.pdf
- Questões essenciais sobre o Ensino Profissional <https://epacsb.pt/questoes-essenciais/>

CURSOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS – NÍVEL IV

O Perfil Profissional, Competências, Saídas Profissionais, Plano Curricular, Dados de Admissão, Certificação, Subsídios/Benefícios e a Ficha de Pré-Inscrição podem ser consultados por curso, nas ligações eletrónicas a seguir disponibilizadas:

- Produção Agropecuária <https://epacsb.pt/producao-agropecuaria/>
- Viticultura, enologia e ecoturismo <https://epacsb.pt/viticultura-enologia-e-enoturismo/>
- Indústrias Alimentares <https://epacsb.pt/industrias-alimentares/>
- Cozinha e Restauração <https://epacsb.pt/cozinha-e-restauracao/>

- Jardinagem e Espaços Verdes <https://epacsb.pt/jardinagem-e-espacos-verdes/>

EQUIPA EQAVET

<https://epacsb.pt/equipa-eqavet/>

AGENDA E DIVULGAÇÃO

<https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/Grelha-de-Planeamento-Anual-das-Atividades-EQAVET-revista.pdf>

DOCUMENTOS REFERENTES À GARANTIA DA QUALIDADE EQAVET

- Relatório de Final de Verificação EQAVET 2023 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/02-EQAVET_relatorio_auditoriafinal.pdf
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET N.º 045/2023 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/03-12812_selo.pdf
- Registo dos Indicadores EQAVET 2021-2024 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/Analise-dos-Indicadores-EQAVET-ciclo-2021_2024.pdf
- Registo dos Indicadores EQAVET 2020-2023 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/06-Analise-Indicadores-EPACSB-EQAVET-2020-2023-definitivo-e-assinado_rodado.pdf
- Registo dos Indicadores EQAVET 2019-2022 <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/06-ANALISE-DOS-INDICADORES.pdf>
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2025/2026 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/Plano-de-Acao-Revisao-e-Melhoria-2025_2026_Final_datado.pdf
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2024/2025 https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/04-Plano-de-Acao-Revisao-e-Melhoria-2024_2025.Definitivo.pdf
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2023/2024 <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/04-Plano-Acao-Revisao-e-Melhoria-2023-2024.pdf>
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2025/2026
 - 1º Período <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/Relatorio-de-Avaliacao-e-Revisao-do-Plano-de-Acao-1o-periodo-assinado-e-digitalizado.pdf>
 - 2º Período <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/07/Relatorio-2-peridodo.pdf>
 - 3º Período/Final Ano letivo disponível em <https://epacsb.pt/eqavet/>, no separador “Ano Letivo 2025/2026”, em “Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação do 3º período 2025/2026”.

- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2024/2025
 - 1º Período https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/07_01-Rel_ava_rev_plano-de-acao_-revisao-e-melhoria_1operiodo.pdf
 - 2º Período https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/07_02-rel_ava_rev_plano-de-acao_-revisao-e-melhoria_2operiodo.pdf
 - 3º Período/Final Ano letivo https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/06/Relatorio-de-Avaliacao-e-Revisao-do-Plano-de-Acao_3oP24-25_-_Final_datado.pdf
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2023/2024
 - 1º Período https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/07_01-DOC967.pdf
 - 2º Período https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/07_02-Relatorio-de-Avaliacao-e-Revisao-do-Plano-de-Acao-e-Melhoria-2o-Periodo_23_24.pdf
 - 3º Período/Final Ano letivo https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/07_03-Relatorio-Avaliacao-e-Revisao-do-Plano-de-Acao_3oP_23_24Final.pdf
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2025/2026
- *Alunos*
- Relatório de Motivações à entrada do ciclo [disponível em https://epacsb.pt/eqavet/](https://epacsb.pt/eqavet/), no separador “Ano Letivo 2025/2026”, em “Relatório aos alunos à entrada do ciclo 2025/2026”.
- *Satisfação Global todos os stakeholders* [disponível em https://epacsb.pt/eqavet/](https://epacsb.pt/eqavet/), no separador “Ano Letivo 2025/2026”, em “Relatório de Satisfação dos Stakeholders e das entidades parceiras de FCT e ECT”.
- *Relatório de Satisfação ECT/FCT* [disponível em https://epacsb.pt/eqavet/](https://epacsb.pt/eqavet/), no separador “Ano Letivo 2025/2026”, em “Relatório de Satisfação dos Stakeholders e das entidades parceiras de FCT e ECT”.
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2024/2025
- *Alunos*
- Relatório de Motivações à entrada do ciclo https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/08_01-Relatorio-Inquerito-as-Motivacoes-dos-Alunos-a-Entrada-no-Ciclo_24_25.pdf
- *Satisfação Global todos os stakeholders* https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/08_02-Relatorio-Global-de-Satisfacao-Stakeholders-2024-25.pdf
- *Relatório de Satisfação ECT/FCT* https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/08_03-Relatorio-Global-de-Satisfacao-Stakeholders-FCT-ECT-2024-25.pdf
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2023/2024
- *Alunos*
- - Relatório de Motivações à entrada do ciclo https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/08_01-Relatorio-Inquerito-as-Motivacoes-dos-Alunos-a-Entrada-no-Ciclo.pdf

- Relatório de Satisfação face ao Curso Escola https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/08_02-Relatorio-Inquerito-a-Satisfacao-dos-Alunos-Relativamente-ao-Curso-e-a-Escola-23-24.pdf

Pessoal Docente

- Relatório de Satisfação <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/11-Relatorio-Inquerito-a-Satisfacao-do-Pessoal-Docente-23-24.pdf>

Pessoal Não Docente

- Relatório de Satisfação <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/12-Relatorio-Inquerito-a-Satisfacao-do-Pessoal-Nao-Docente-23-24.pdf>

Pais/Encarregados de Educação

- Relatório de Satisfação https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/09-Relatorio-Satisfacao-Enc.-Educacao_S.pdf

Empresas/Entidades Parceiras

- Relatório de Satisfação Parceiros FCT https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/10_01-Relatorio-Inquerito-a-Satisfacao-dos-Stakeholders-em-FCT-e-ECT-23-24.pdf

- Relatório de Satisfação Outras Parcerias https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/10_02-Relatorio-Inquerito-das-Entidades-Empresas-Parceiras-23-24.pdf

- Relatório de Progresso Anual Nº3/045/2023 (presente documento)
- Relatório de Progresso Anual Nº2/045/2023 (produzido em 2025) <https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/05-Relatorio-de-Progresso-Anual.pdf>
- Relatório de Progresso Anual Nº1/045/2023 (produzido em 2024) https://epacsb.pt/wp-content/uploads/2026/04/05-EQAVET-Relatorio-de-Progresso-Anual_pagina.pdf

SUGESTÕES

Todos os *stakeholders* podem deixar as suas sugestões no formulário disponível em <https://epacsb.pt/sugestoes/>

ATIVIDADES/PROJETOS

- Intercâmbios/Programa ERASMUS+ <https://epacsb.pt/intercambio-programa-erasmus/>
- CECAS <https://epacsb.pt/cecas/>
- EQUIPA C+ <https://epacsb.pt/equipa-c/>
- Eco-Escolas <https://epacsb.pt/eco-escolas/>
- Clube de Desportos Coletivos <https://epacsb.pt/clube-dos-desportos-coletivos/>
- Clube de Artes & Ofícios <https://epacsb.pt/clube-de-artes-e-oficios/>



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



Instituto de
Educação, Qualidade
e Avaliação



- Parlamento dos Jovens <https://epacsb.pt/parlamento-dos-jovens/>

Estes e outros documentos poderão ser consultados na página da escola, disponível em <https://epacsb.pt/>.



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET N.º 045/2023, atribuído em 11/10/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET ocorrida a 6 de Julho de 2023, foi atribuída à escola o grau máximo em todos os critérios de avaliação, tendo sido emitida apenas a seguinte recomendação no Relatório Final de Verificação EQAVET:

- *“Do ponto de vista académico, a equipa diretiva demonstra exercer uma liderança informada e atenta a todos os aspetos que configuram a política de qualidade EQAVET, o que também se verifica na forma como assegura a gestão participada e prudente dos recursos materiais e humanos e cultiva uma saudável ambição de alcançar metas sempre mais ambiciosas.*

Embora conhecendo os constrangimentos relacionados com a propriedade das instalações, poderia ser interessante e um meio de enorme progresso para a escola a celebração de uma parceria da escola com a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e a Câmara Municipal de Santo Tirso para o desenvolvimento de um projeto e eco-turístico e educacional, que valorizasse o edificado, permitisse melhorar as condições físicas da escola e aumentar os seus recursos financeiros e contribuísse para uma nova valência turística do concelho e da região.”

(José Manuel Silva e Florbela Samagaio, Peritos externos EQAVET, in Relatório Final da Visita de Verificação EQAVET)

Com o término do contrato de arrendamento por parte do Ministério da Educação à Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso a 31 de dezembro de 2025, estava previsto a assinatura de um novo contrato. No entanto, o Ministério da Educação celebrou um contrato de apenas um ano, com término a 31 de dezembro de 2026, para que pudesse ser feito um estudo da viabilidade das escolas agrícolas de todo o país e para permitir à tutela algum tempo de reflexão que resulte numa decisão final acerca do futuro da escola. Os responsáveis pela escola consideram-se impotentes para concretizar a recomendação sugerida pelos peritos, uma vez que não está nas suas competências a possibilidade de redefinir o objeto de atividade da escola.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo)

2.1. Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2021-2024 face às metas estabelecidas em Plano de Ação e aos históricos:

Introdução

O presente relatório trata a análise estatística dos dados dos indicadores EQAVET do ciclo 2021-2024 recolhidos em contacto (via telefone, e-mail e outros meios) estabelecidos com os diplomados deste ciclo e as respetivas entidades empregadoras, quando aplicável. Iniciamos com a apresentação da população em estudo, seguida da análise gráfica e estatística dos indicadores EQAVET do ciclo 2021-2024 em termos globais e por curso, culminando na conclusão.

Os indicadores EQAVET em análise são os seguintes:

- Indicador 4a EQAVET – Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais
- Indicador 5a EQAVET – Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
- Indicador 6a EQAVET – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF)
- Indicador 6b3 EQAVET – Grau de Satisfação dos Empregadores dos Diplomados

População em estudo

No ciclo de formação 2021-2024, ingressaram nos Cursos Profissionais um total de 67 alunos, 48 do género masculinos (71,64%) e 19 do género feminino (28,36%). Dos 67 alunos que ingressaram, 13,43% (9 alunos) solicitaram transferência para outra escola.

Conforme indicações fornecidas pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P. (ANQEP), para calcular as taxas de conclusão dos cursos, de desistência e de não aprovação, ao total de ingressos deve ser subtraído o número de alunos em “Outras Situações” (número de alunos que falecerem, mudanças de curso e transferências de escola). Apresentamos a fórmula de cálculo da taxa de conclusão dos cursos a título de exemplo:

$$\text{Taxa de conclusão} = \frac{\text{Alunos que concluíram o curso com aprovação}}{\text{Alunos que ingressaram no curso} - \text{MDC, FLC e TRA}}$$

Assim, para o efeito de cálculo dos indicadores EQAVET consideramos um total de 58 ingressos (67 alunos que ingressaram menos 9 alunos que foram transferidos para outra escola).

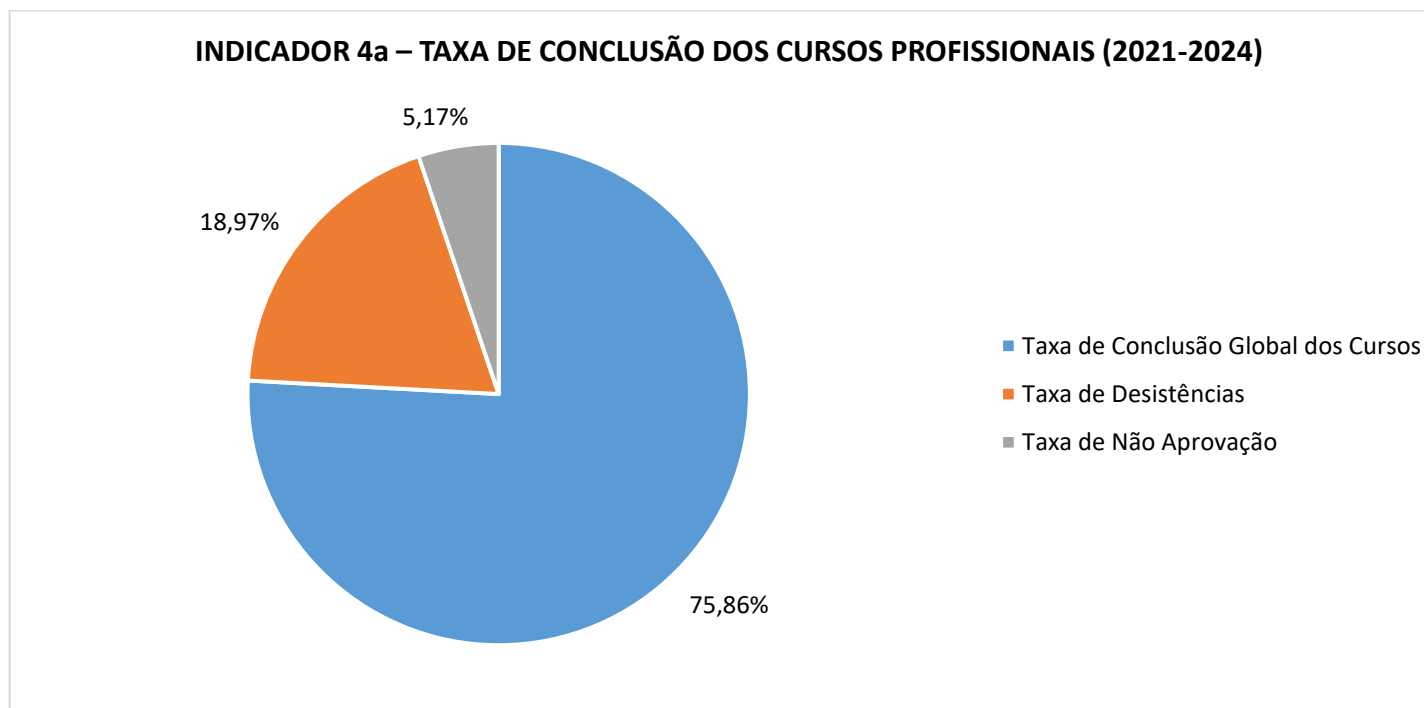
No ciclo de formação 2021-2024, vigoraram os cursos Técnico/a de Produção Agropecuária (TPA), Técnico/a de Restaurante/Bar (TRB), Técnico/a de Cozinha/Pastelaria (TCP) e Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes (TJEV), cuja análise dos indicadores EQAVET apresentamos de seguida.

Indicador 4a EQAVET - Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS				
INDICADORES	MÉDIA ¹ DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2021-2024	METAS 2021-2024 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2026
Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	73,3%	75,86%	Taxa de Conclusão dos Cursos ≥ 70%	Meta Alcançada?
Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	69,8%	75,86%		☒ SIM
Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	3,5%	0,00%		☐ NÃO
Taxa de Desistências:	16,6%	18,97%		
Taxa de Não Aprovação:	10,2%	5,17%		
				Indicador 4a Ciclo 2021-2024: 75,86%

¹ Média dos ciclos de formação 2018-2021, 2019-2022 e 2020-2023.

A Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais foi de 75,86%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de $\geq 70\%$. A Taxa de Desistência neste ciclo foi de 18,97%, infelizmente, superior à média dos três últimos ciclos monitorizados (16,6%). A Taxa de Não Aprovação foi de 5,17%.

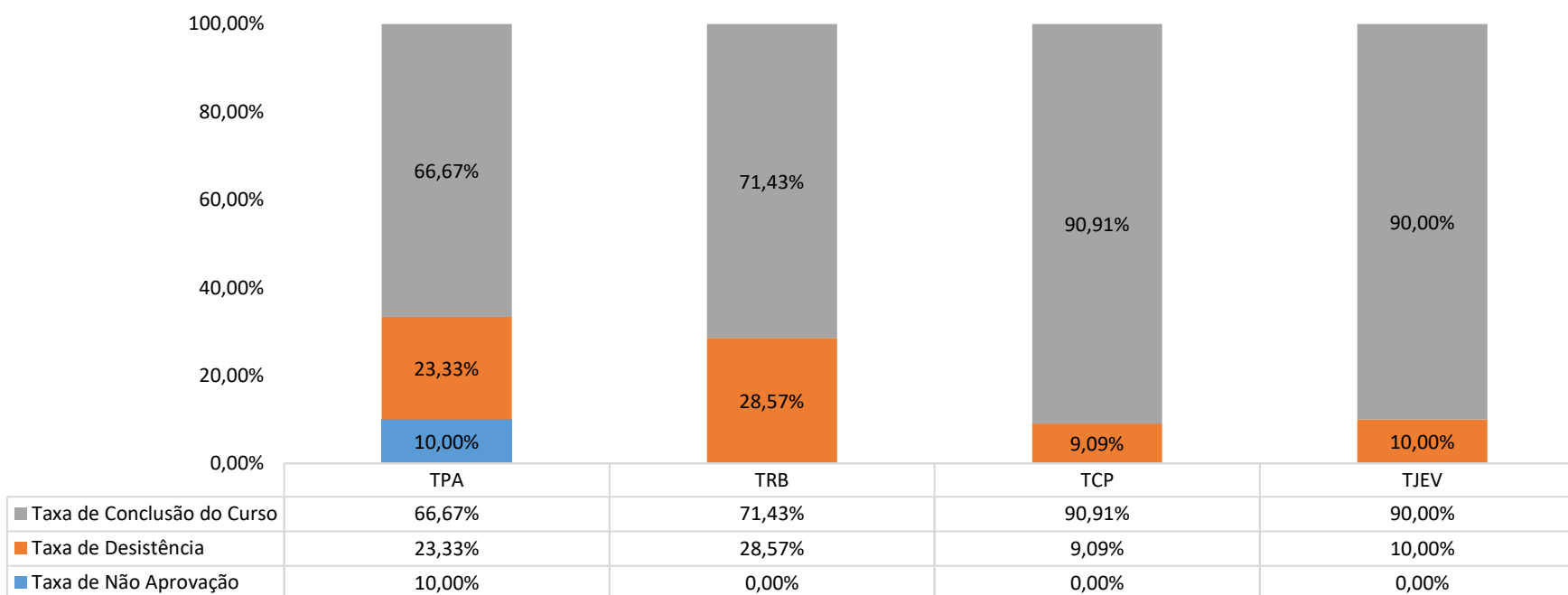


A taxa de desistência de 18,97% está intimamente relacionada com o perfil de alunos que ingressam na escola. A maioria destes alunos aquando da matrícula confessam que apenas o estão a fazer porque são obrigados a manter-se no sistema de ensino até atingirem a maioridade. Quanto à taxa de não aprovação, no ciclo 2021-2024, foi residual, no valor de 5,17%, correspondendo a apenas 3 alunos do Curso de Técnico/a de Produção Agropecuária, precisamente o curso com menor taxa de conclusão.

Por Curso, constatamos que:

- Os Cursos Técnico/a de Restaurante/Bar, Técnico/a de Cozinha-Pastelaria e Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes obtiveram uma taxa de conclusão acima da meta proposta de 70%, tendo alcançado as taxas de 71,43%, 90,91% e 90,00%, respetivamente.
- O Curso Técnico/a de Produção Agropecuária ficou abaixo da meta proposta de 70% de conclusão com 66,67%.

INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS (2021-2024)



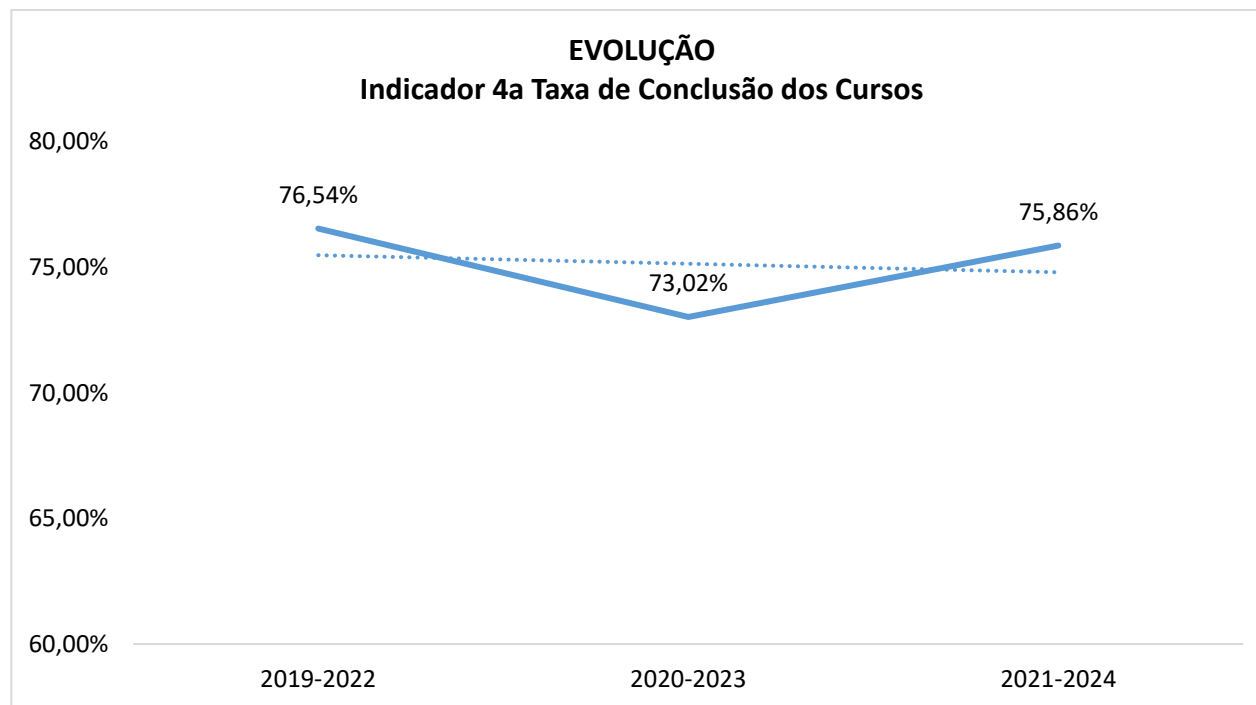
TPA - Curso Técnico/a de Produção Agropecuária

TRB - Curso Técnico/a de Restaurante/Bar

TCP - Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria

TJEV - Curso Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes

Relativamente à evolução do indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais, analisando os últimos três ciclos monitorizados, verificamos uma tendência ligeiramente decrescente, contudo, sempre superior ao valor de 70%, meta proposta nos respetivos planos de ação e melhoria para esses ciclos.



Indicador 5a EQAVET - Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS

INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2021-2024	METAS 2021-2024 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2026
Taxa de Empregabilidade:	75,0%	77,27%		
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	49,4%	47,73%		
Taxa de diplomados empregados por conta própria:	4,1%	11,36%		
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0,6%	0%		Meta Alcançada?
Taxa de diplomados à procura de emprego:	17,1%	22,73%		☒ SIM
<i>Taxa de colocação no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):</i>	<i>71,1%</i>	<i>81,82%</i>	Taxa de empregabilidade ² ≥ 75%	☐ NÃO
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	14,0%	13,64%		Indicador 5a
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós-Secundário:	7,5%	4,55%		lo 2021-2024: 77,27%
<i>Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:</i>	<i>21,5%</i>	<i>18,18%</i>		
Taxa de diplomados noutras situações:	4,9%	0,00%		
Taxa de diplomados em situação desconhecida:	2,4%	0,00%		

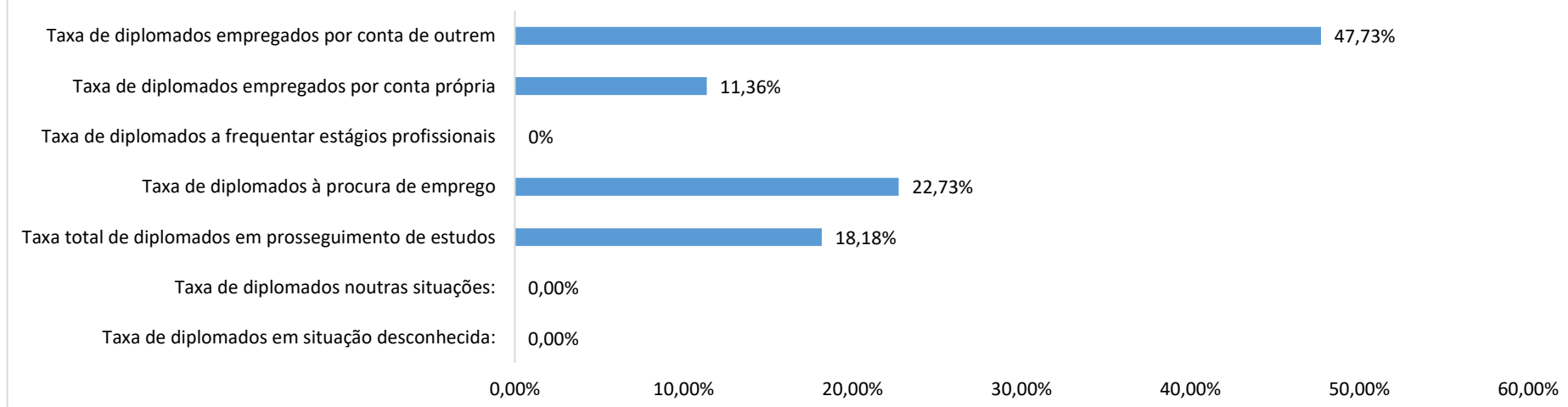
Para efeitos de cálculo deste indicador, consideramos como colocação dos diplomados a taxa de empregabilidade como sendo o somatório do total de empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais) com o total de diplomados em prosseguimento de estudos (a estudar nível pós-secundário ou superior).

A Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos ou Taxa de Empregabilidade foi de 77,27%, tendo superado a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de ≥ 75%, bem como a média dos três últimos ciclos monitorizados de 75%.

² Consideramos para efeito do indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados, a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos.

Para o total deste indicador contribuíram a taxa de diplomados empregados por conta de outrem, a taxa de diplomados empregados por conta própria e o total de diplomados em prosseguimento de estudos, de 47,73%, 11,36% e 18,18%, respetivamente, valores destacados no gráfico seguinte.

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS (2021-2024)

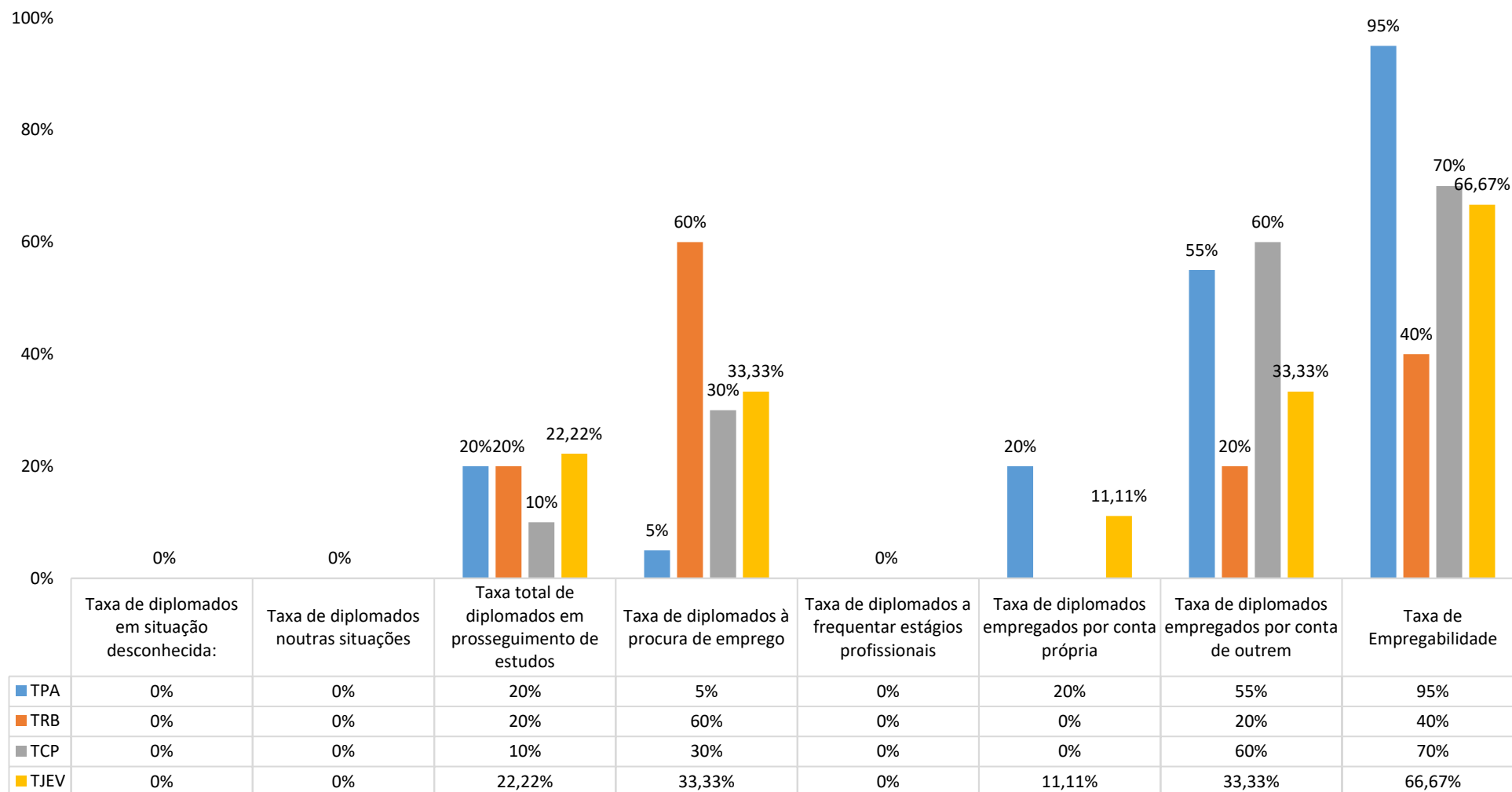


Por curso, constatamos que:

- Neste ciclo, o único curso profissional que alcançou a Taxa de Empregabilidade fixada em Plano de Ação de 75% foi o curso de Técnico/a de Produção Agropecuária (95%).
- Nos cursos de Técnico/a de Restaurante-Bar, Técnico/a de Cozinha-Pastelaria e Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes a taxa de empregabilidade foi de 40%, 70% e 66,67%, respetivamente.

A taxa de prosseguimento de estudos (CTESP ou Licenciatura) foi superior a 20% em todos os cursos, à exceção do curso de Técnico/a de Cozinha-Pastelaria em que apenas 10% dos diplomados prosseguiu. A este respeito, o total de prosseguimento de estudos de 18,18%, corresponde a 8 diplomados que se encontram a frequentar licenciaturas em diferentes universidades e/ou Institutos politécnicos.

INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS POR CURSO (2021-2024)



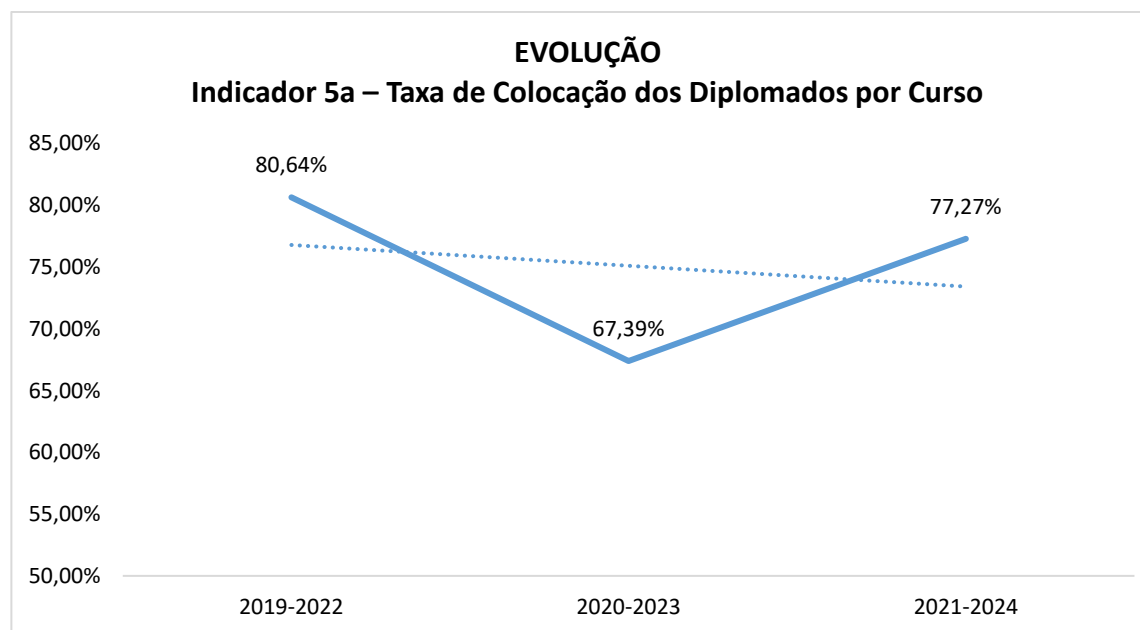
TPA - Curso Técnico/a de Produção Agropecuária

TRB - Curso Técnico/a de Restaurante/Bar

TCP - Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria

TJEV - Curso Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes

Relativamente à evolução do indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados dos Cursos Profissionais no Mercado de Trabalho, no qual tratamos em específico a taxa de empregabilidade (somatório da taxa de diplomados empregados com a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos), analisando os últimos três ciclos monitorizados, verificamos uma tendência decrescente, contudo, satisfatória face à conjuntura atual.



Indicador 6a EQAVET - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação**INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO**

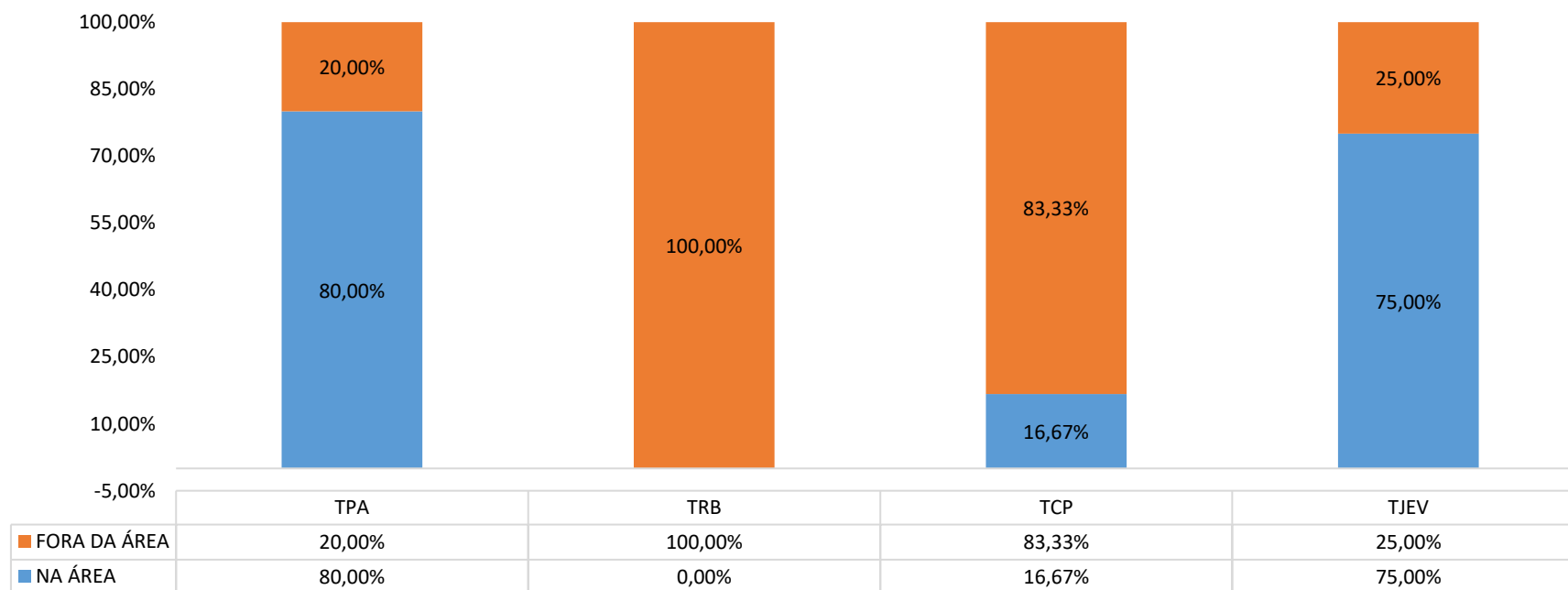
INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2021-2024	METAS 2021-2024 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2026
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/Área de Ensino e Formação (AEF):	58,9%	61,54%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso ≥ 50 %	Meta Alcançada? ☒ SIM ☐ NÃO
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	41,1%	38,46%		Indicador 6a Ciclo 2021-2024: 61,54%

A Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF) foi de 61,54%, claramente superior à meta definida em Plano de Ação para este ciclo de ≥ 50%.

Por curso, constatamos que:

- Os Cursos Técnico/a de Produção Agropecuária e Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes, apresentam taxas de diplomados a exercer profissões na área muito superiores a 50%, sendo de 80% e 75%, respetivamente;
- No Curso Técnico/a de Restaurante-Bar 100% dos diplomados exerce profissões fora da área de formação, enquanto que no curso de Técnico/a de Cozinha-Pastelaria apenas 16,67% exerce profissões relacionadas com o curso;
- A totalidade dos diplomados que exerce profissão por conta própria (4 diplomados do curso Técnico/a de Produção Agropecuária e 1 diplomado do curso Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes) desempenha as suas funções na área do curso.

INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR CURSO



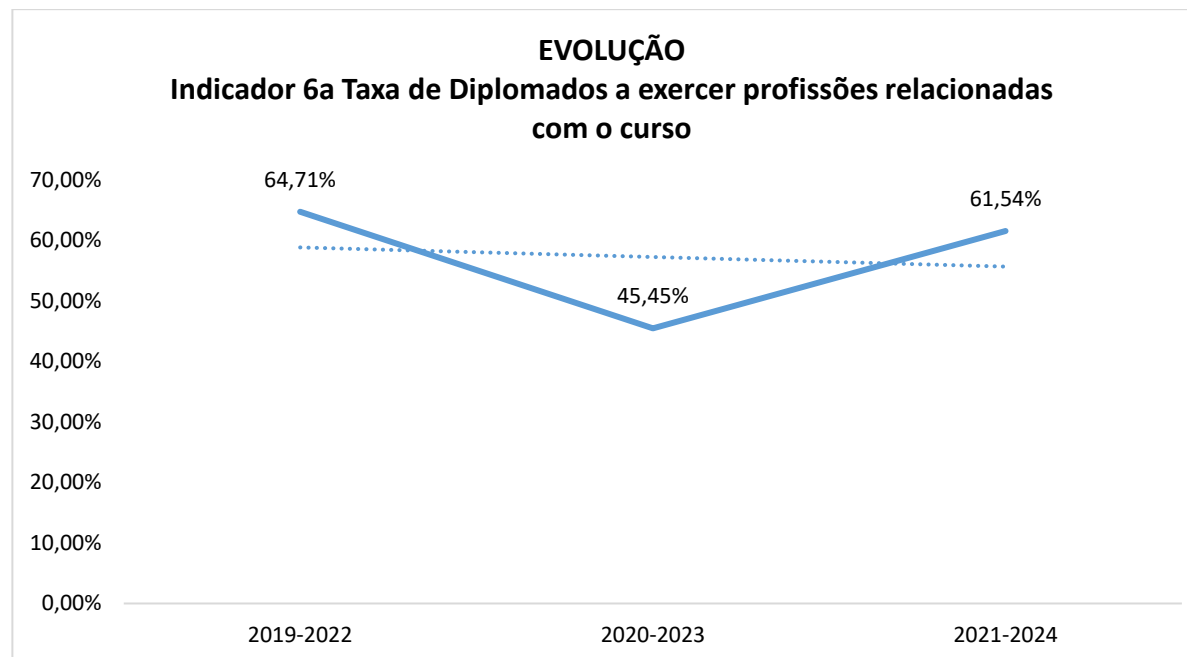
TPA - Curso Técnico/a de Produção Agropecuária

TRB - Curso Técnico/a de Restaurante/Bar

TCP - Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria

TJEV - Curso Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes

Relativamente à evolução do indicador 6a Taxa de Diplomados dos Cursos Profissionais a exercer profissões relacionadas com a área de ensino e formação profissional, analisando os últimos três ciclos monitorizados, verificamos uma tendência ligeiramente decrescente, contudo, satisfatória face à conjuntura atual.



Indicador 6b3 EQAVET - Grau de Satisfação dos Empregadores

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados pelas respetivas entidades empregadores em 5 competências, a saber:

- C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
- C2 - Planeamento e organização
- C3 - Responsabilidade e autonomia
- C4 - Comunicação e relações interpessoais
- C5 - Trabalho em equipa

A escala utilizada para este efeito é de 1 a 4:

- 1 - Nada Satisfeito
- 2 - Pouco Satisfeito
- 3 - Satisfeito
- 4 - Muito Satisfeito

INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

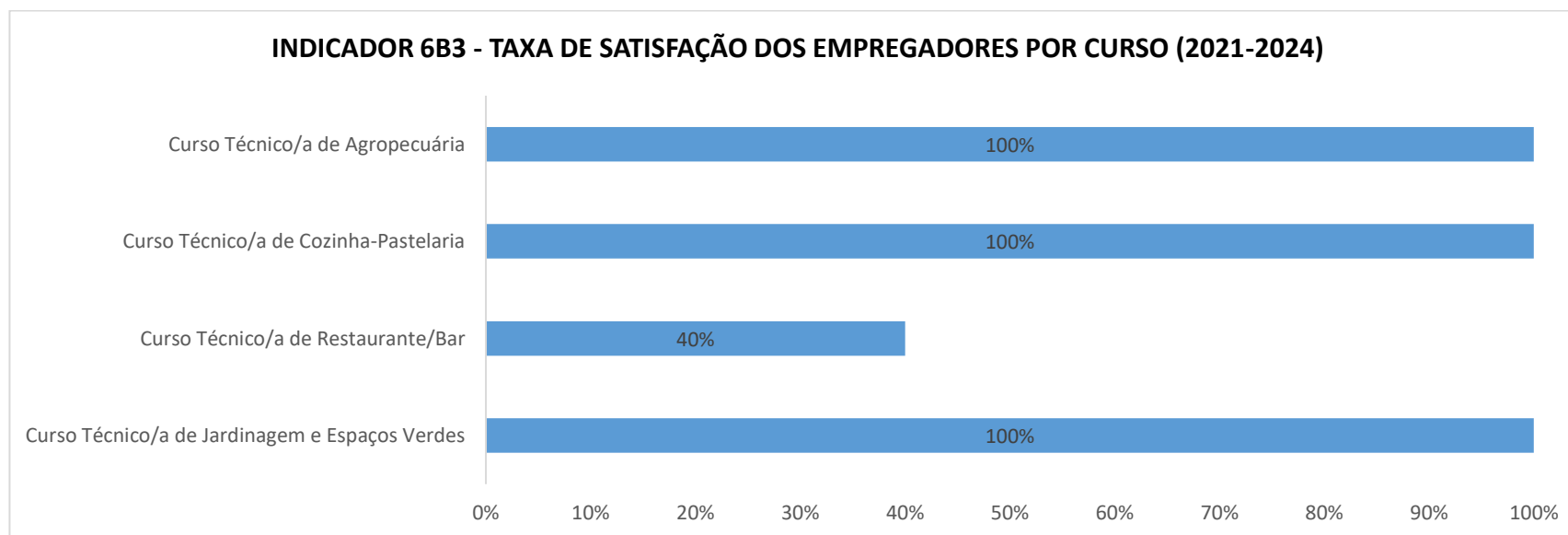
INDICADORES	MÉDIA DOS 3 CICLOS ANTERIORES	CICLO 2021-2024	METAS 2021-2024 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2026
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	77,1%	80,95%		Meta Alcançada?
Taxa global de satisfação dos empregadores:	96,6%	96,47%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média $\geq 3,6$ em 4 (Escala de 1 a 4)	☒ SIM ☐ NÃO
Média global de satisfação dos empregadores:	3,6	3,77		Indicador 6b3 Ciclo 2021-2024: Média 3,77 em 4

Neste ciclo de formação:

- A taxa de diplomados avaliados pelos empregadores foi de 80,95%, superior à média dos últimos três ciclos anteriores;
- O Grau de Satisfação dos Empregadores foi de 3,77 numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de $\geq 3,6$ em 4;
- A taxa global de satisfação dos empregadores foi de 96,47%.

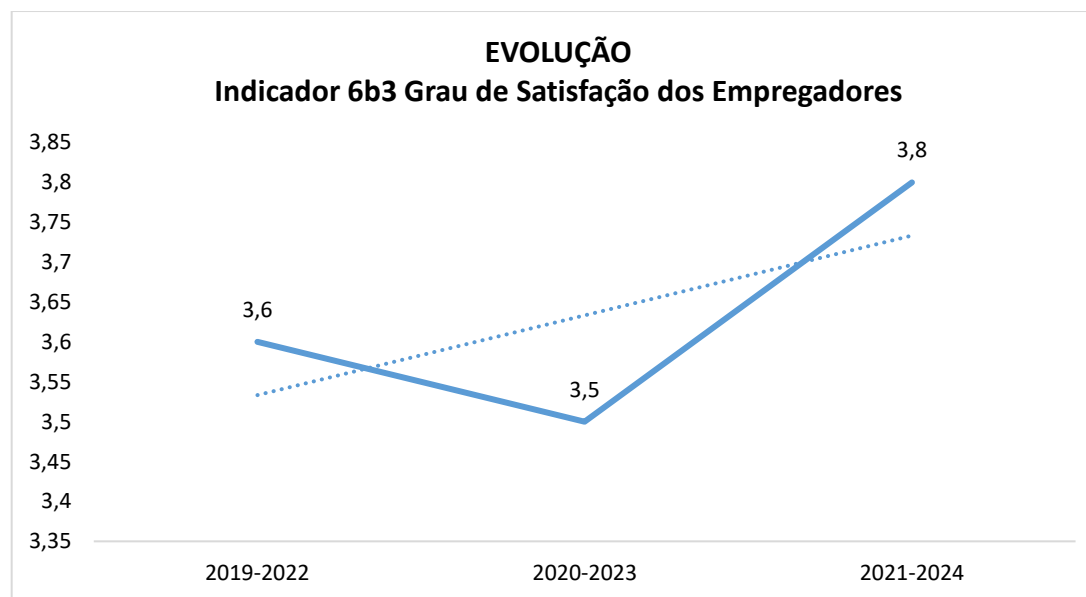
Por Curso, constatamos que em todos os cursos:

- A taxa de satisfação dos empregadores foi 100%, à exceção do curso Técnico/a de Restaurante/Bar;
- O nível de satisfação dos empregadores é superior a 3, numa escala de 1 a 4.



CURSO	TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES	MÉDIA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES
Curso Técnico/a de Agropecuária	100%	3,82
Curso Técnico/a de Restaurante/Bar	40%	3
Curso Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	100%	3,65
Curso Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes	100%	4
MÉDIA GLOBAL	96,47%	3,77
	<i>Escala de 0 a 100%</i>	<i>Escala de 1 a 4</i>

Relativamente à evolução do indicador 6b3 Grau de Satisfação dos Empregadores com os Diplomados empregados dos Cursos Profissionais, analisando os últimos três ciclos monitorizados, verificamos uma tendência crescente.



Conclusão

Em termos gerais, relativamente ao ciclo de formação 2021-2024, constatamos que:

- Todos os indicadores superaram a meta definida no Plano de Ação e ficaram acima da média dos últimos três ciclos de formação monitorizados.

Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o formulário disponível no seguinte endereço: <https://epacsb.pt/sugestoes/>

2.2 Análise de outros indicadores em uso – Considerações Finais do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Melhoria – Final 2025/2026

Taxa de conclusão e módulos em atraso

Figura 1 - Taxas de conclusão, módulos em atraso e abandono

	Turma	Inscritos início do ciclo (sem as transferências)	Alunos sem módulos em atraso		Alunos com módulos em atraso		Desistências (AM; E.F; Aband.)	
			Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2025/2028	A	15	6	40,00	9	60,00	0	0,00
	C	19	8	42,11	11	57,89	0	0,00
	K	10	3	30,00	7	70,00	0	0,00
	R	9	3	33,33	3	33,33	3	33,33
	Subtotal	53	20	37,74	30	56,60	3	5,66
Ciclo 2024/2027	A	12	2	16,67	10	83,33	0	0,00
	C	10	6	60,00	4	40,00	0	0,00
	K	5	4	80,00	0	0,00	1	20,00
	R	4	3	75,00	0	0,00	1	25,00
	Subtotal	31	15	48,39	14	45,16	2	6,45
Ciclo 2023/2026	A	11	8	72,73	3	27,27	0	0,00
	C	15	11	73,33	2	13,33	2	13,33
	H	10	6	60,00	1	10,00	3	30,00
	J	3	0	0,00	1	33,33	2	66,67
	K	11	9	81,82	1	9,09	1	9,09
	R	4	4	100,00	0	0,00	0	0,00
	Subtotal	54	38	70,37	8	14,81	8	14,81

Figura 2 – N.º módulos em atraso por aluno (escalões)

	Turma	Inscritos início do ciclo (sem os transferidos)	Nº alunos com módulos em atraso	Taxa de alunos com módulos em atraso	Com 1 MA		Com 2 a 5 MA		Com 6 a 9 MA		Com 10 a 15 MA		Com 16 ou mais MA	
					Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2025/2028	A	15	9	60,00	5	33,33	3	20,00	1	6,67		0,00		0,00
	C	19	11	57,89	4	21,05	7	36,84		0,00		0,00		0,00
	K	10	7	70,00	2	20,00	1	10,00	2	20,00		0,00	2,00	20,00
	R	9	3	33,33		0,00	1	11,11	2	22,22		0,00		0,00
	Subtotal	53	30	56,60	11	20,75	12	22,64	5	9,43	0	0,00	2	3,77
Ciclo 2024/2027	A	12	10	83,33	4	33,33	3	25,00	1	8,33	2	16,67		0,00
	C	10	4	40,00	1	10,00	3	30,00		0,00		0,00		0,00
	K	5		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	R	4		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Subtotal	31	14	45,16	5	16,13	6	19,35	1	3,23	2	6,45	0	0,00
Ciclo 2023/2026	A	11	3	27,27	2	18,18	1	9,09		0,00		0,00		0,00
	C	15	2	13,33		0,00	2	13,33	2	13,33		0,00		0,00
	H	10	1	10,00	1	10,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	J	3	1	33,33		0,00		0,00		0,00		0,00	1	33,33
	K	11	1	9,09		0,00		0,00		0,00		0,00	1	9,09
	R	4	0	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Subtotal	54	8	14,81	3	5,56	3	5,56	2	3,70	0	0,00	2	3,70

Taxa de conclusão do ciclo 2022/2025 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

Concluíram o curso dentro do tempo previsto, 41 alunos, 80,39% dos inscritos, exceto transferidos (valores provisórios).

Taxa de conclusão do ciclo 2021/2024 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

Concluíram o curso 44 alunos, 75,86% dos inscritos, todos no tempo previsto (valores provisórios).

Número de aulas coadjuvadas:

Figura 3-Coadjuvações por turma e disciplina/módulo (1º Período)

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
1ªA	Inglês	1 e 2	11	11	Sala de aula	15	Resultados globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente nas competências e na autoestima dos alunos, refletindo a eficácia das estratégias implementadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Português	1	13	13	Sala de aula	14	Satisfatórios.
	Matemática	1	13	13	Sala de aula e biblioteca	15	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de form mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperam nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período letivo estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
1ªC	Inglês	1 e 2	15	15	Sala de aula	19	Resultados globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente nas competências e na autoestima dos alunos, refletindo a eficácia das estratégias implementadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Português	1	23	23	Sala de aula	19	Satisfatórios.
	Matemática	1	17	17	Sala de aula e biblioteca	19	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de form mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperam nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período letivo estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.

2ªA	Português	4	20	18	Sala de aula	12	Todos os alunos terminaram o módulo com sucesso.
	Inglês	4 e 5	11	11	Sala de aula	12	Resultados globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente nas competências e na autoestima dos alunos, refletindo a eficácia das estratégias implementadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Matemática	4	17	17	Sala de aula e biblioteca	12	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de form mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperam nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período letivo estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
2ªC	Inglês	4 e 5	19	19	Sala de aula	10	Resultados globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente nas competências e na autoestima dos alunos, refletindo a eficácia das estratégias implementadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Português	4	20	20	Sala de aula	10	Todos os alunos terminaram o módulo com sucesso.
3ªA	Matemática	6	23	23	Sala de aula e biblioteca		Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de form mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperam nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período letivo estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
3ªC			12	12		14	

Figura 4 - Coadjuvações por turma e disciplina/módulo (2º Período)

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
1ªA	Matemática	2	10	10	Sala de aula e biblioteca	15	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período, estes alunos deverão continuar com o apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
	Português	2	6	6	Sala de aula	15	Satisfatório
	Inglês	2 e 3	16	16	Sala de aula	15	Os resultados obtidos pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação realizado, foram globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente ao nível das competências e da autoestima dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
1ªC	Matemática	2	15	15	Sala de aula e biblioteca	19	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período, estes alunos deverão continuar com o apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
	Português	2	10	10	Sala de aula	19	Satisfatório
	Inglês	2 e 3	20	20	Sala de aula	19	Os resultados obtidos pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação realizado, foram globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente ao nível das competências e da autoestima dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.

2ª A	Matemática	5	9	9	Sala de aula e biblioteca	12	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período, estes alunos deverão continuar com o apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
	Português	5	22	12	Sala de aula	12	O módulo ainda não terminou.
	Inglês	5 e 6	5	5	Sala de aula	12	Os resultados obtidos pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação realizado, foram globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente ao nível das competências e da autoestima dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
2ª C	Português	5	22	6	Sala de aula	10	O módulo ainda não terminou.
	Inglês	5 e 6	9	9	Sala de aula	10	Os resultados obtidos pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação realizado, foram globalmente positivos. Verificou-se uma evolução consistente ao nível das competências e da autoestima dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas e a pertinência do apoio prestado ao longo do período em análise.
3ª A	Matemática	6 e 7	8	8	Sala da aula e biblioteca	11	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguiram acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo período, estes alunos deverão continuar com o apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
3ª C			4	4		14	

Figura 5 - Coadjuvações por turma e disciplina/módulo (3º Período)

Turma	Disciplina	Módulo	Aulas previstas	Aulas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
1ªA	Português	3	6	6	Sala de aula	14	Satisfatórios.
	Inglês	3	6	6	Sala de aula	15	Resultados alcançados pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação desenvolvido, revelaram-se globalmente positivos. Verificou-se uma evolução sustentada ao nível das competências e da autoestimados alunos, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas e a relevância do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Matemática	2	4	4	Sala de aula e biblioteca	15	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguem acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo ano, estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
1ªC	Português	3	2	2	Sala de aula	19	Satisfatórios.
	Inglês	3	7	7	Sala de aula	19	Resultados alcançados pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação desenvolvido, revelaram-se globalmente positivos. Verificou-se uma evolução sustentada ao nível das competências e da autoestimados alunos, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas e a relevância do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Matemática	3	2	2	Sala de aula e biblioteca	19	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguem acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo ano, estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.

2ªA	Português	5 e 6			Sala de aula	12	Realizaram os módulos.
	Inglês	6	1	1	Sala de aula	12	Resultados alcançados pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação desenvolvido, revelaram-se globalmente positivos. Verificou-se uma evolução sustentada ao nível das competências e da autoestima dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas e a relevância do apoio prestado ao longo do período em análise.
	Matemática	6	4	4	Sala de aula e biblioteca	12	Os alunos beneficiaram com este apoio, uma vez que tiveram a oportunidade de esclarecer, de forma mais célere e personalizada as suas dúvidas. Alguns alunos não cooperaram nas atividades e desta forma não conseguem acompanhar as mesmas. Revelaram pouco empenho, apesar das suas grandes dificuldades, assim como atitudes desadequadas à sala de aula. No entender dos docentes, no próximo ano, estes alunos deverão continuar com apoio individualizado, mas em certos momentos poderão sair da sala de aula, acompanhados pela docente coadjuvante, e assim existir uma permanente supervisão para que consigam acompanhar o grupo/turma.
2ªC	Português	5 e 6			Sala de aula	10	Sucesso nos módulos.
	Inglês	6	2	2	Sala de aula	10	Resultados alcançados pela turma, bem como o impacto do trabalho de coadjuvação desenvolvido, revelaram-se globalmente positivos. Verificou-se uma evolução sustentada ao nível das competências e da autoestima dos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas e a relevância do apoio prestado ao longo do período em análise.

Número de ocorrências disciplinares:

Figura 5 - Ocorrências por turma, segundo a gravidade, ao longo do ano letivo

Turma	Nº de alunos que frequentaram as aulas			Tipo de ocorrência									Ocorrências totais		
				Ligeira			Grave (saída aula)			Muito grave (saída sala)					
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
9ºF	9	9	9	8	1	1		6		4	7	1	12	14	2
1ºA	15	15	14	1		1	5	8	5	1	2	2	7	10	8
1ºC	19	19	19	1	7		6	5	6	2	2		9	14	6
1ºK	10	10	10			2	1	2	1				1	2	3
1ºR	9	9	6										0	0	0
2ºA	12	12	12	10	1		12	6	6	5	2	1	27	9	7
2ºC	10	10	10				1	5	1			1	1	5	2
2ºK	4	4	4	1									1	0	0
2ºR	3	3	3							1			1	0	0
3ºA	11	11	11	1	2		6	1					7	3	0
3ºC	14	14	13	1	1		7	4		6	1		14	6	0
3ºH	7	7	7		3		3			1			4	3	0
3ºJ	2	2	1				6	1		1	2		7	3	0
3ºK	10	10	10				1						1	0	0
3ºR	4	4	4										0	0	0
Totais:	139	139	133	23	15	4	48	38	19	21	16	5	92	69	28
Evolução:		0	-6		-8	-11		-10	-19		-5	-11		-23	-41

Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias, por turma/aluno, ao longo do ano letivo e número de reincidências após a aplicação de uma medida corretiva e/ou sancionatória.

Figura 6 - Número de medidas corretivas/sancionatórias por turma/aluno ao longo do ano letivo

Turma	Nº de alunos com medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias			Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias			Nº de alunos reincidentes		
	1º período	2º período	3º Período	1º período	2º período	3º Período	1º período	2º período	3º período
9ºF	2	6	7	2	6	7	0	1	1
1ºA			5			5			0
1ºC			1			1			0
1ºK			1			1			0
2ºA	1	2	3	1	2	3	0	0	0
3-A			1			1			0
3ºC	3	2	3	3	2	3	0	0	0
Total:	6	10	21	6	10	21	0	1	1
Evolução:		+4	+11		+4	+11		+1	1

Nº de projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso/turma:

Figura 7 - Projetos interdisciplinares por turma

Turma	Título do projeto/ Problema que pretende resolver	Disciplinas envolvidas	Observações
9ºF	Cuidar do animal e cuidar do Homem / De que forma estão ligados os cuidados animais e a saúde humana? Que veículos de contaminação existem na relação cuidador e animal? Em que medida um animal mal tratado pode desenvolver uma doença?	Ciências da Natureza; Sanidade e Reprodução Animal; Vigilância e Tratamento de Animais; Higiene e Nutrição Animal; Higiene, saúde e segurança no trabalho; Matemática; Tecnologias da Informação; Cidadania e Mundo Atual; Língua Portuguesa; Educação Física e Inglês.	Apresentação do projeto até 15 de maio
1ºA	Participação no projeto "Apps for good"	Competências Digitais (CD); Português;	Não concretizado
1ºC			
1ºK	Gastronomia, Cultura e Cidadania: Aprender Fazendo / Necessidade de: promover hábitos de vida saudáveis e sustentáveis; Melhorar a literacia financeira e promover a gestão responsável de recursos; Valorização da diversidade cultural e do património gastronómico europeu; Melhorar a aplicação das aprendizagens teóricas a contextos reais de trabalho; Desenvolver competências de comunicação, pensamento crítico e cidadania ativa.	Serviços de cozinha/pastelaria (SCP); Tecnologia Alimentar (TA); Gestão e Controlo (GC); Comunicar em Inglês e Francês (CIF); Área de integração (AI); Português e Economia.	Ao longo do ano letivo, de acordo com a calendarização dos diferentes PIN
1ºR		Serviços de restaurante/bar (SRB); Tecnologia Alimentar (TA); Gestão e Controlo (GC); Comunicar em Inglês e Francês (CIF); Área de integração (AI); Português e Economia.	
2ºA	Criação de uma empresa / Participação no projeto "A empresa" da Junior Achievement Portugal.	Economia e Gestão Agrícola (EGA)	3º período
2ºC			
2ºK	Da Terra e do Mar à Mesa: Gastronomia, sustentabilidade, cultura e cidadania / Necessidade de: valorizar os produtos locais, sazonais e do mar, promovendo práticas alimentares sustentáveis; aumentar o contacto dos alunos com contextos reais de serviço e gestão na restauração; desenvolver competências de cidadania, inclusão, comunicação e literacia financeira; sensibilizar para os direitos humanos, a diversidade cultural e a alimentação saudável; integrar saberes técnicos, científicos e socioculturais em situações reais do mundo do trabalho.	SCP; TA; GC; Matemática; CIF; AI; Português; Economia; CD.	Ao longo do ano letivo, de acordo com a calendarização dos diferentes PIN
2ºR		SRB; TA; GC; Matemática; CIF; AI; Português; Economia; CD.	
3ºA	A agricultura também conta	Português; Matemática; Inglês; PA; EGA	3º período
3ºC			

Turma	Título do projeto/ Problema que pretende resolver	Disciplinas envolvidas	Observações
3ºH	A contas com a alimentação / Necessidade de evitar o desperdício alimentar e de hábitos de consumo pouco sustentáveis; Promover uma alimentação saudável, equilibrada e acessível; ligação entre produção alimentar e sustentabilidade ambiental.	Português; AI; Físico-química (FQ); Matemática; Nutrição; Produção, transformação e conservação de produtos alimentares (PTCPA); Gestão de Produção (GP); Biologia.	Data de apresentação a definir
3ºJ		Técnicas de jardinagem (TJ); Português; AI;	
3ºK	Baile Anos 50 - Clube 57 / Necessidade de angariação de fundos para a viagem de finalistas, promovendo simultaneamente o envolvimento dos alunos na vida escolar, o desenvolvimento de copetências sociais, empreendedoras e cívicas e a valorização da diversidade cultural.	Matemática; AI; Inglês; GC; CD; Português; Educação Física; TA; Economia; SCP	2º Período
3ºR		Matemática; AI; Inglês; GC; CD; Português; Educação Física; TA; Economia; SRB	

N.º de projetos/clubes em que os alunos participam:

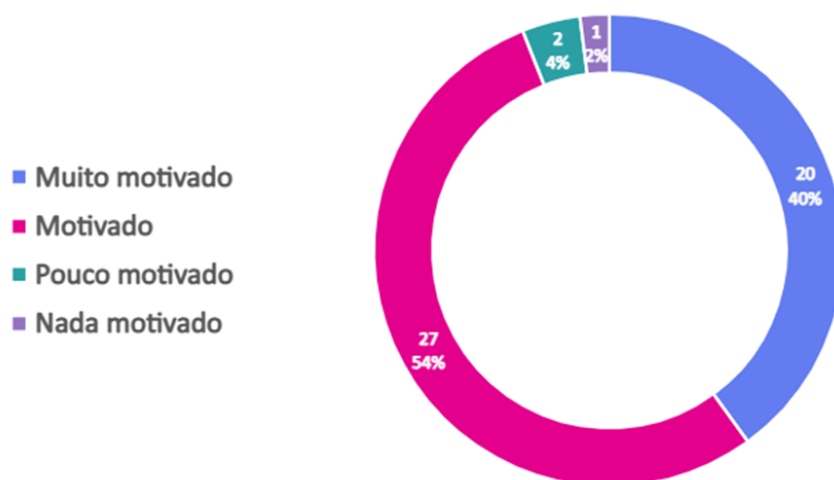
Todos os alunos participaram no *Bootcamp* Agrícola e na Semana Saudável. Funcionamento de 6 clubes após o término das aulas (Artes e Ofícios, CECAS, Desportos Coletivos, Expressão Dramática, Proteção Civil e Eco Escolas). Projeto Parlamento dos Jovens. Projetos interdisciplinares.

N.º de artigos publicados em jornais e revistas onde se divulguem atividades da escola:

- Durante o 1º período foram registadas as seguintes publicações: 99 publicações no *Instagram* (71 stories e 28 publicações) e 10 publicações na página da escola;
- Durante o 2º período foram registadas as seguintes publicações: 88 publicações no *Instagram* e *Facebook* e 3 publicações na página da escola.
- Durante o 3º período foram registadas as seguintes publicações: 72 publicações no *Instagram* e *Facebook* e 5 publicações na página da escola.

N.º de alunos que se sentem motivados para a frequência do curso:

Figura 8 - Grau de motivação - n.º e percentagem de alunos



À entrada do ciclo de estudos, 94% dos alunos afirmaram sentir-se motivados ou muito motivados para a frequência do curso. O relatório completo pode ser consultado na página da EPACSB,

https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php , em “Relatórios de Satisfação”, “Alunos” e “Relatório dos Alunos à entrada do ciclo”.

Taxa global de satisfação relativamente aos módulos lecionados:

A taxa de satisfação dos alunos nos questionários de satisfação no final de módulo foi de 98,5 no 1º período, 98,6% no 2º período e de 97,41% no 3º período, ou seja, foi sempre superior a 97%.

Taxa de abandono e desistência:

Figura 9 - Faltas por turma - 1º Período

Ano/Turma	Nº de Faltas Total	Nº de Faltas Justificadas	Nº de Faltas Justificadas Compensadas	Nº de Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas
1ªA	218	196	0	22	0
1ªC	186	175	0	11	0
1ªK	974	1	0	973	0
1ªR	1482	21	0	1461	0
Subtotal	2860	393	0	2467	0
2ªA	295	114	21	181	0
2ªC	72	71	0	1	0
2ªK	76	50	4	26	0
2ªR	93	11	0	82	0
Subtotal	536	246	25	290	0
3ªA	226	177	7	49	0
3ªC	383	265	39	118	0
3ªH	44	8	2	36	0
3ªJ	108	10	1	98	5
3ªK	82	73	6	9	0
3ªR	15	7	0	8	0
Subtotal	858	540	55	318	5
9ªF	271	71	0	200	0

Figura 10 - Faltas por turma - 2º Período

Turma	Nº de Faltas Total	Nº de Faltas Justificadas	Nº de Faltas Justificadas Compensadas	Nº de Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas
1ªA	159	100	1	59	1
1ªC	255	185	7	70	0
1ªK	438	112	0	326	0
1ªR	521	97	15	424	0
Subtotal	1373	494	23	879	1
2ªA	225	97	12	128	0
2ªC	67	66	0	1	0
2ªK	27	24	2	3	0
2ªR	23	23	3	0	0
Subtotal	342	210	17	132	0
3ªA	86	58	6	28	0
3ªC	284	122	17	162	0
3ªH	26	19	0	7	0
3ªJ	19	19	0	0	0
3ªK	221	149	95	72	1
3ªR	6	5	1	1	0
Subtotal	642	372	119	270	1
9ªF	126	62	1	64	2

Figura 6 - Faltas por turma 3º período

Ano/Turma	Nº de Faltas Total	Nº de Faltas Justificadas	Nº de Faltas Justificadas Compensadas	Nº de Faltas Injustificadas	Nº de Faltas Injustificadas Compensadas
1ªA	264	190	39	74	1
1ªC	173	95	11	78	0
1ªK	81	78	39	3	0
1ªR	114	13	0	101	0
Subtotal	632	376	89	256	1
2ªA	272	95	46	177	4
2ªC	58	51	2	7	0
2ªK	102	98	45	4	0
2ªR	11	9	1	2	0
Subtotal	443	253	94	190	4
3ªA	14	3	1	11	0
3ªC	31	23	0	8	0
3ªH	3	0	0	3	0
3ªJ	3	1	1	2	0
3ªK	30	23	0	7	0
3ªR	3	1	0	2	0
Subtotal	84	51	2	33	0
9ªF	82	59	12	23	0

Figura 11 - N.º alunos transferidos e que abandonaram

	Turma	Inscritos início de ciclo	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Inscritos início de ciclo (sem transferidos)
			Transf.	A.M.; E:F.; Aband.	Transf.	A.M.; E:F.; Aband.	Transf.	A.M.; E:F.; Aband.	
Ciclo 2025/2028	A	15							15
	C	19							19
	K	10							10
	R	9							9
	Subtotal	53	0	0	0	0	0	0	53
Ciclo 2024/2027	A	16	3		1				12
	C	17	7						10
	K	10	5	1					5
	R	7	3			1			4
	Subtotal	50	18	1	1	1	0	0	31
Ciclo 2023/2026	A	14	1		2				11
	C	15				1		1	15
	H	10		3					10
	J	5	2					2	3
	K	12	1			1			11
	R	5			1				4
Total		164	22	4	4	3	0	3	146

Taxa de contactos com os EE e Taxa de presenças dos EE nas reuniões com os DT's:

Figura 12 - N.º de Pais/EE contactados ao longo do ano letivo

Turma	Ao longo do ano letivo											
	Nº alunos início do período	Nº de pais/EE contactados ao longo do período			Contactos presenciais com o DT			Presenças em reuniões com DT				
								Início do ano letivo	Intercalar	Avaliação		
		1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	1ºP	1ºP	2ºP	3ºP
9ºF	9	8	9		4	7		8	5	7	3	7
1ªA	15	15	15	15	4	15	0	12	7	14	15	15
1ºC	19	19	19	19	11	16	8	12	12	15	11	11
1ºK/R	19	16*	14	16	8	2	2	9	9	6	7	8
2ªA	12	12	12	12	6	7	8	9	7	5	7	8
2ºC	10	10	4	10	0	3	3	8	6	6	4	7
2ºK/R	7	7	7	7	7	6	6	4	4	4	4	4
3ªA	11	11	6	6	9	6	0	5	4	6	4	8
3ºC	14	14	14	14	11	14	11	9	8	5	5	7
3ºH/J	9	3	2	2	3	8	6	4**	7***	8	7	3
3ºK/R	14	11	10	10	5	3	9	5	4	4	5	10
Total:	139	110	112	111	68	87	53	81	66	80	72	88
Taxa (%):		79,14	80,58	79,86	48,92	62,59	38,13	58,27	47,48	57,55	51,80	63,31

*Não foram contactados alguns encarregados de educação dos alunos oriundos de São Tomé e Príncipe

**Esteve presente uma encarregada de educação e três alunas oriundas de São Tomé e Príncipe

***Esteve presente uma encarregada de educação e as seis alunas oriundas de São Tomé e Príncipe

Presença dos EE nas reuniões da Equipa Multidisciplinar:

Foi assegurado a tomada de conhecimento de todos os Pais/EE dos documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva.

Número de alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e obtêm sucesso:

Figura 13 - Alunos com MSAI e sucesso nos módulos avaliados (1º período)

Turma	1º Período				
	Nº alunos com MSAI	Nº alunos com medidas universais	Nº alunos com medidas seletivas	Nº alunos com medidas adicionais	Nº de alunos com aprovação em todos os módulos
1ªA	15	15	4	0	12
1ºC	19	19	4	0	15
1ºK/R	11	11	5	0	9
2ªA	13	12	3	2	4
2ºC	10	10	0	0	7
2ºK/R	7	7	2	1	6
3ªA	11	11	4	1	11
3ºC	14	14	7	0	11
3ºH/J	9	9	8	0	8
3ºK/R	14	14	5	0	12
Total:	123	122	42	4	95
Taxa de sucesso (%):					77,24

Figura 14 - Alunos com MSAI e sucesso nos módulos avaliados (2º período)

Turma	2º Período				
	Nº alunos com MSAI	Nº alunos com medidas universais	Nº alunos com medidas seletivas	Nº alunos com medidas adicionais	Nº de alunos com aprovação em todos os módulos
1ªA	15	15	4	0	10
1ªC	19	19	4	0	12
1ªK/R	16	16	5	0	6
2ªA	12	12	3	2	1
2ªC	10	10	0	0	8
2ªK/R	7	7	2	1	6
3ªA	11	11	4	1	9
3ªC	13	13	7	0	5
3ªH/J	8	8	7	0	6
3ªK/R	14	12	5	0	10
Total:	125	123	41	4	73
Taxa de sucesso (%):					58,40

Figura 7 - Alunos com MSAI e sucesso nos módulos avaliados (3º período)

Turma	3º Período					Anual
	Nº alunos com MSAI	Nº alunos com medidas universais	Nº alunos com medidas seletivas	Nº alunos com medidas adicionais	Nº de alunos com aprovação em todos os módulos	Nº de alunos com ocorrências disciplinares registadas
1ªA	15	15	4	0	6	8
1ªC	19	19	4	0	8	11
1ªK/R	16	16	5	0	5	4
2ªA	12	11	3	2	2	11
2ªC	10	10	0	0	5	5
2ªK/R	7	7	2	1	7	2
3ªA	11	11	4	1	8	5
3ªC	13	13	7	0	11	5
3ªH/J	8	8	7	0	7	5
3ªK/R	14	14	5	0	13	1
Total:	125	124	41	4	72	57
Taxa de sucesso (%):					57,60	54,4

Entre o 1º e o 2º período, verificou-se uma acentuada diminuição da taxa de sucesso dos alunos que usufruem de MSAI. No 1º período a taxa de sucesso era de 77,24% sofrendo uma diminuição de quase 20% para 58,4%. O decréscimo de quase 20% na taxa de sucesso do 1º para o 2º período também se verificou no período homólogo do ano letivo anterior. No 3º período, a taxa de sucesso manteve-se praticamente igual ao 2º período, situando-se bastante abaixo da meta definida no Projeto Educativo.

Nº de parcerias ativadas para FCT:*Figura 8 - Nº de alunos e parcerias ativadas durante o ano letivo.*

Curso	1º Período		2º Período		3º Período	
	Nº alunos	Nº Parcerias ativadas	Nº alunos	Nº Parcerias ativadas	Nº alunos	Nº Parcerias ativadas
Produção Agropecuária	22	22	22	44	24	24
Indústrias alimentares					7	7
Jardinagem e Espaços Verdes					1	1
Cozinha e Pastelaria			4	4	9	9
Restaurante e Bar			3	3	4	4
Total:	22	22	29	51	45	45
Média de parcerias por aluno:		1		1,76		1
Média anual de parcerias por aluno:						1,59

Número de alunos/docentes/não docentes/pais/EE que apresentam sugestões de melhoria:

Registadas sugestões de melhoria por 20 alunos nos inquéritos de satisfação no final do módulo e apresentadas sugestões por 20 delegados e subdelegados de turma, na reunião com a equipa EQAVET (1º período).

Registadas sugestões de melhoria por 66 alunos nos inquéritos de satisfação no final do módulo e apresentadas sugestões por 16 delegados e subdelegados de turma, na reunião com a equipa EQAVET (2º período).

Registadas sugestões de melhoria por 94 alunos nos inquéritos de satisfação no final do módulo e apresentadas 5 sugestões por 14 delegados e subdelegados de turma, na reunião com a equipa EQAVET (3º período).

Número de sugestões de melhoria apresentadas:

Assinaladas 20 sugestões de melhoria pelos delegados e subdelegados de turma na reunião com a equipa EQAVET, e pelos alunos nos questionários de satisfação aplicados no final do módulo (1º período).

Assinaladas 18 sugestões de melhoria pelos delegados e subdelegados de turma na reunião com a equipa EQAVET, e pelos alunos nos questionários de satisfação aplicados no final do módulo (2º período).

Assinaladas 5 sugestões de melhoria pelos delegados e subdelegados de turma na reunião com a equipa EQAVET, e pelos alunos nos questionários de satisfação aplicados no final do módulo (3º período).

Figura 13 - Listagem das sugestões de melhoria – Ano letivo

Alunos (questionários satisfação 1º período)	Funcionamento das aulas: mais aulas práticas; aulas mais dinâmicas/interativas; mais trabalhos de grupo e visitas de estudo (14 referências); Necessidade de intervenção sobre o comportamento (6 referências).
Alunos (questionários satisfação 2º período)	Funcionamento das aulas: mais aulas práticas; aulas mais interativas/dinâmicas e de que os professores deveriam ser mais rigorosos (13 referências); Necessidade de intervenção sobre o comportamento, atitudes e disciplina dos alunos (53 referências).
Alunos (questionário satisfação 3º período)	Funcionamento das aulas: De que os alunos deveriam estar mais atentos e estudar mais (20 referências) e de que poderiam ter mais aulas práticas (10 referências); Necessidade de intervenção sobre o comportamento, atitudes e disciplina dos alunos (16 referências).

Delegados e Subdelegados de Turma (reunião 1º período)	Dotar os alunos de agropecuária de mais roupa principalmente para se apresentarem em concursos e eventos e alterar a farda de trabalho para umas calças de cor escura, t-shirt e sweater, uma vez que o macacão não é muito prático e as alças estão constantemente a cair ou optar por macacão completo; disponibilizar coletes; Reavaliar a decisão de integrar alunos que se encontram a recuperar módulos nas turmas de agropecuária quando estes estão desatentos, têm comportamentos que perturbam o normal funcionamento das aulas e prejudicam o processo de ensino/aprendizagem dos outros alunos; Colocar ar condicionado em todas as salas, porque assim desempenharia a função de aquecimento no inverno e de refrigeração no verão; Colocar cortinas em todas as janelas da sala dezasseis; Arranjar o telhado do edifício principal; Verificar a origem do mau cheiro nos balneários femininos de agropecuária e do balneário masculino da Casa Rosae e resolver o problema; Arranjar o caminho de acesso aos campos, uma vez que, se encontra em mau estado e pode levar a ocorrência de quedas (repor a terra ou colocar brita); Reparar o lago; Limpar a mata para a realização do corta-mato; Entrega de prémios do corta-mato deveria ser feita no próprio dia; Melhorar os prémios do corta-mato, para aumentar o empenho e motivação dos participantes; Colocar cobertura exterior na zona das salas quinze, dezasseis, dezassete e dezoito, ou autorizar que os alunos fiquem na sala durante o intervalo no outono/inverno; Colocar nos balneários um sistema de ventilação para retirar o vapor de água que se gera durante os banhos; Diminuir a temperatura da água dos balneários; Colocar chuveiros nos balneários de produção agrícola para que os alunos possam tomar banho após as aulas práticas; Dinamizar a orientação vocacional ao longo do curso e não só no terceiro ano; Equipar a sala de TIC com novos computadores. Melhorar a oferta do bar (lanches, <i>panikes</i>, outro tipo de bolachas) e permitir a colocação de máquinas de venda automática; Realizar o torneio interturmas numa fase do ano letivo em que estejam todas as turmas na escola; Realizar assembleia de delegados e subdelegados uma vez por mês para planeamento e dinamização de atividades.
Delegados e Subdelegados de Turma (reunião 2º período)	Pertinência da presença da Diretora da escola ou de um dos elementos da Direção e do responsável pelos espaços e funcionários na reunião; face ao número elevado de faltas dos alunos oriundos de São Tomé e Príncipe, os alunos sugeriram que estes alunos apenas iniciem o ano letivo, sempre que possível, no início do mesmo, para evitar dificuldades no acompanhamento das aprendizagens; os maus odores dos vestiários femininos de agropecuária mantêm-se; nos balneários, a temperatura da água não está devidamente regulada pois tem estado fria; nas casas de banho das alunas, recomenda-se reforçar a frequência da higienização, substituição das tampas de sanita e assegurar a reposição regular de papel higiénico; quanto às salas de aulas nos contentores, foi mencionado que cheiram a mofo, apresentam sinais de humidade e janelas que não fecham corretamente; foi proposta a realização de uma limpeza geral a estas salas durante o período das férias da Páscoa; e também a necessidade de desumidificadores com a possibilidade de aproveitamento da água para as estufas de hidroponia, uma vez que esta água é destilada; foi recomendada a verificação do funcionamento dos cabos, dos retroprojetores das salas e a da velocidade da internet, a mesma é fraca; quanto à sala dezoito, informou-se que o cabo de internet continua cortado, aguardando-se ainda a identificação de quem causou o dano. Entretanto, os alunos permanecem sem as condições necessárias para trabalhar também nas salas sete, dezasseis, dezassete e sala de mecanização. Nas restantes salas, foi também referida a necessidade de verificar o equipamento tecnológico e proceder à respetiva limpeza; relativamente à sala dezasseis, considerou-se importante estabelecer um acordo quanto à abertura e ao fecho das cortinas, tendo sido sugerida a nomeação de um aluno para essa tarefa, com o conhecimento da funcionária; a fim de evitar furtos, recomenda-se que os cacifos tenham um cadeado, comprado pelos próprios alunos, por sugestão dos mesmos, quer nas salas como nos vestiários; nos espaços exteriores, são necessárias algumas intervenções nos acessos onde o trator passa nomeadamente tapar com terra e

	alisar os buracos existentes nos caminhos; proceder à limpeza dos canteiros e contribuir para a melhoria do espaço do Ovil, contando com a participação dos alunos voluntários e/ou em aulas práticas recorrendo a materiais existentes na escola para a reconstrução. assim, todos contribuem para a preservação do património da escola; sugere-se também um maior cuidado na substituição ou melhoria das camas dos animais na vacaria no sentido de preservar o bem-estar animal; promover ações de sensibilização e de interação entre os grupos, nomeadamente entre os alunos com medidas seletivas e adicionais com os restantes elementos da turma. Por vezes surgem incidentes dos quais a turma em geral não sabe como reagir ou solucionar de forma adequada. É importante lembrar que a turma permanece junta ao longo do dia e necessita desenvolver e regular determinadas competências socioemocionais, de modo que o ambiente escolar seja mais tranquilo, favorecendo um processo de aprendizagem mais eficaz e eficiente; outra sugestão a considerar é a realização de aulas práticas em parceria entre os alunos do 1.º ano e do 9.º F, com o objetivo de promover e fortalecer o relacionamento interpessoal entre todos.
Delegados e Subdelegados de Turma (reunião 3º período)	Substituir de cabos HDMI nas salas 7 e 10; colocar uma extensão elétrica para permitir a utilização dos computadores em sala de aula por parte de todos os alunos porque a turma é grande; colocar papel para secagem das mãos nos vestiários femininos de Agropecuária. instalar um espelho nos vestiários femininos; colocar separadores nos chuveiros de todos os balneários para permitir aos alunos uma maior privacidade quando tomam banho.
Alunos (questionário de satisfação de curso)	Desenvolver projetos de limpeza, manutenção e valorização dos espaços exteriores da escola (mata, cantinho da Lina, pomar dos diospiros, fontes...) (7 referências); Instalar plantas em zonas menos favorecidas da escola (1 referência); Criar mais espaços cobertos e de convivência calma e reservada para os alunos (3 referências); Melhorar as casas de banho, balneários e vestiários, incluindo a instalação de espelhos e chuveiros (5 referências); Melhorar o campo desportivo e o campo de futebol (instalar uma cobertura) (1 referência); Instalar sistemas de ar condicionado em todas as salas de aula (1 referência); Criar projetos e workshops envolvendo diferentes cursos ajudando na divulgação da escola (7 referências); Mais visitas de estudo no setor da agropecuária (3 referências); Organizar torneios e atividades desportivas (1 referência); Valorizar os alunos que estão dispostos a melhorar a escola (1 referência); Envolver mais os alunos na definição e planeamento de algumas atividades letivas (1 referência); Rever a eficácia das medidas disciplinares atualmente aplicadas aos alunos (2 referências); Assegurar uma distribuição mais equilibrada das tarefas em trabalhos de grupo e projetos, promovendo a participação de todos os elementos (1 referência); Promover uma maior responsabilização dos alunos na preservação dos espaços do ambiente escolar (1 referência); Reforçar o número de assistentes operacionais na escola (1 referência); Garantir a disponibilização adequada de equipamentos e vestuário de trabalho, nomeadamente calças para os alunos de Agropecuária (1 referência); Reforçar a componente prática das disciplinas e melhorar os critérios de avaliação das aulas práticas (1 referência); Reforçar as condições de segurança e qualidade do ambiente escolar (1 referência); Promover ações de formação em primeiros socorros e suporte básico de vida para os alunos (1 referência);
Pessoal Docente	Menos burocracia e menos papel nas reuniões de avaliação (2 referências); Realização de obras de melhoria no edifício histórico e nos espaços envolventes (2 referências); Mais reuniões online em detrimento das presenciais (1 referência); Construir um pavilhão para educação física (1 referência); Criar uma sala de convívio para os alunos (1 referência); Criar mais momentos de apoio ao bem-estar e desenvolvimento pessoal dos alunos, valorizando também as competências socioemocionais (1 referência); Dado o nível de indisciplina da escola, a equipa responsável por esta área poderia trabalhar antecipadamente na sua prevenção com a colaboração do Diretor de Turma (1 referência); Incentivar os alunos a definirem os seus objetivos (1 referência);

Pais/EE		Maior controlo e vigilância dos intervalos para evitar más influências por parte dos colegas (1 referência); melhorar modernizando as condições dos espaços dos animais (1 referência); maior capacidade por parte dos docentes para se adaptarem às características de aprendizagem dos alunos (1 referência);
Pessoal docente	não	Haver mais reuniões para verificar as necessidades de cada setor (1 referência);
Entidades Parceiras		Reforçar as parcerias com o setor privado (1 referência); dinamizar mais sessões com empresas locais de forma a incrementar a relação entre a academia e o setor empresarial (1 referência).

2.2.2. Considerações Finais – Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2025/2026

Indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos

Objetivo específico 1.1: Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar

A) Resultados académicos

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto, à exceção do plano de recuperação do ciclo 2021/2024.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de conclusão nos ciclos 2022/2025 e 2021/2024 é de 82,35% e 75,86%, respetivamente, face aos alunos inscritos (dados provisórios que carecem da validação na plataforma da qualidade);
- Foram definidos PIN em todas as turmas;
- Realizadas coadjuvações em 6 turmas, nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática durante o 1º e 2º período e a 4 turmas no 3º período às mesmas disciplinas;
- Realizadas 116 recuperações ao longo do ano letivo, 33, 16 e 67 no 1º, 2º e 3º período, respetivamente.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Até ao final do 3º período a percentagem de alunos com módulos em atraso, face aos inscritos, é de 56,6% (32,08% e 41,17%, no 1º e 2º período, respetivamente) no ciclo 2025/2028, 45,16% (41,67% e 48,39%, no 1º e 2º período, respetivamente) no ciclo 2024/2027 e 14,18% (24,07% e 29,63%, no 1º e 2º período, respetivamente) no ciclo 2023/2026 (de assinalar que na taxa calculada para ciclo 2025/2028 estão incluídos alunos oriundos de São Tomé e Príncipe que chegaram tardiamente por terem estado a aguardar a emissão do Visto para viajarem para Portugal);
- Ao longo do ano verificou-se uma clara diminuição das ocorrências disciplinares, 92, 69 e 28, no 1º, 2º e 3º período, respetivamente. Apesar de o número de ocorrências disciplinares ainda ser considerado elevado, tem-se verificado uma notória diminuição das ocorrências totais ao longo dos últimos 3 anos letivos, 247 (2023/2024), 236 (2024/2025) e 189 (2025/2026). Estes resultados são o reflexo do trabalho realizado pela equipa da indisciplina, que desenvolveu uma ação mais preventiva e personalizada, em colaboração com os Diretores de Turma, SPO e Direção da escola;
- A taxa de aulas de carácter prático e/ou teórico-prático na componente tecnológica foi de 61,78%, 71,48% e 68,34%, no 1º, 2º e 3º período. Apesar desta taxa se encontrar acima do valor do ano letivo anterior, o mesmo ainda se encontra abaixo da meta definida no Projeto Educativo.

B) Alunos e a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Definido 1 PIN em cada uma das turmas no início do ano letivo;
- Realizadas, em média, 27, 26 e 22 publicações mensais nas redes sociais e página da escola durante o 1º, 2º e 3º período, respetivamente;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Dos 15 PIN definidos no início do ano letivo, 2 não se realizaram devido ao elevado número de projetos em que as turmas em causa estiveram envolvidas e que não estavam inicialmente previstas;
- Apenas em 7 das 13 turmas, os PIN envolvem disciplinas das 3 componentes de formação;

- Mencionado o envolvimento dos alunos na sugestão de atividades em apenas 4 turmas;
- A taxa de aulas de carácter prático e/ou teórico-prático na área tecnológica do curso de Produção Agropecuária foi de 45,24%, 67,73% e 62,87%, no 1º, 2º e 3º período. Apesar do aumento verificado neste indicador, a percentagem de aulas práticas e/ou teórico-práticas ainda se encontram abaixo da meta definida no Projeto Educativo;
- Desenvolvido apenas um projeto envolvendo a turma CEF e as turmas dos cursos profissionais.

C) Dimensão formativa da avaliação:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Mencionada a utilização de pelo menos 3 instrumentos de avaliação diferentes em cada módulo/UFCD;
- Obrigatoriedade de avaliação da oralidade em todos os módulos;
- Mencionada a utilização da plataforma Teams por todos os professores;
- Identificada a realização da autoavaliação em 148 módulos/UFCD;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Os resultados da autoavaliação intermédia dos módulos/UFCD realizada através dos questionários não são do conhecimento dos docentes.

D) Interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Definido 1 tempo semanal para trabalho colaborativo para todos os professores;
- Os documentos são partilhados nas equipas Teams;
- Realizadas 85 iniciativas envolvendo a participação da BE e todos os departamentos/cursos, 42 no 1º período, 28 no 2º período e 15 no 3º período.
- 25 de um total de 35 professores (71,4%) participam em pelo menos um projeto interdisciplinar;

E) Desistência e abandono escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A quase totalidade dos alunos que iniciaram o seu percurso formativo na escola, 94%, mencionou estar motivado ou muito motivado;
- Apoiados todos os alunos sinalizados em risco de abandono;
- A taxa de abandono no ciclo 2025/2028 encontra-se nos 5,66%. Os alunos que abandonaram são provenientes de São Tomé e Príncipe e não obtiveram o visto atempadamente. Os restantes alunos que frequentaram as aulas permanecem matriculados;
- Os pais/EE assinaram todos os documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva;
- Implementadas tutorias e mentorias de acordo com as necessidades de cada conselho de turma.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- As taxas de abandono são, à data deste relatório, de 6,45% no ciclo 2024/2027, 14,81% no ciclo 2023/2026, 16,36% no ciclo 2022/2025 e 19% no ciclo 2021/2024. Apesar de considerado ainda como um ponto fraco, as taxas de abandono têm evoluído favoravelmente nos 3 últimos anos letivos.

F) Competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Verificadas 2 iniciativas de articulação entre o grupo de inglês e a área tecnológica de cozinha/pastelaria e restaurante/bar;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A atividade apenas foi implementada em 4 das 15 turmas da escola e em 2 dos 5 cursos profissionais lecionados.

Objetivo Específico 1.2: Promover uma educação inclusiva

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Sensibilização de toda a comunidade educativa para a importância da educação inclusiva;
- Definição semanal de horários de recuperação de módulos de acordo com a disponibilidade dos professores e alunos para permitir um trabalho mais personalizado;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Apenas 57,6% dos alunos que usufruem de MSAI têm aprovação em todos os módulos. Valor encontra-se bastante abaixo da meta definida para este indicador;
-

Objetivo Específico 1.3: Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional**A) Participação ativa dos jovens**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Incentivo à participação nos clubes e projetos da escola realizado no início do ano letivo;
- Realização de reunião com os delegados e subdelegados para dar a conhecer os resultados da implementação do plano de melhoria da escola e reforço do papel da Associação de Estudantes.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Envolvimento de alguns elementos da Associação de Estudantes apenas na organização do Jantar de Finalistas da escola. Ao longo do ano letivo não se verificaram quaisquer outras iniciativas.

B) Atividades promotoras do exercício de uma cidadania mais consciente

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Ativadas 49 parcerias e desenvolvidas 133 atividades/projetos/iniciativas neste âmbito ao longo do ano letivo;
- 97,04% dos alunos avaliados com positiva nos valores e atitudes;
- Atribuídos, ao longo do ano letivo, 51 certificados de competências específicas a 37 alunos (27,8%) de 11 turmas.

C) Atividades Locais, Nacionais e Transnacionais

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Participação em 41 iniciativas neste âmbito e ativados 118 protocolos FCT ao longo do ano letivo;
 - Aprovado e dinamizado um projeto Erasmus+ com a participação de 20 alunos e verificados 15 *job shadowing*.
-

Objetivo Específico 1.4: Prevenir o Absentismo, o Abandono e a Indisciplina

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Sinalização precoce de todos os alunos em risco de abandono escolar;
- Todos os pais/EE assinaram os documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva;
- Concretizada a intervenção em todas as situações de *bullying* identificadas;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Verificadas 189 ocorrências disciplinares durante o ano letivo, 21 alunos com medidas corretivas e/ou sancionatórias e 1 aluno reincidente;
- Baixa assiduidade dos EE às reuniões de avaliação, 57,55%, 51,8% e 63,31%, no 1º, 2º e 3º período, respetivamente. Esta taxa é explicada pelo facto de muitos alunos residirem fora do concelho de Santo Tirso e pelo facto de os Diretores de Turma manterem um contacto muito próximo com os EE ao longo do ano letivo.

Objetivo Específico 1.5: Fomentar as relações escola/família-meio visando a melhoria da ação educativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

- Todos os pais/EE assinaram os documentos relativos aos seus educandos no âmbito da educação inclusiva.
- Presença de pais/EE e outros familiares de alunos nos almoços pedagógicos dinamizados no Restaurante *Rosae*, Provas de Aptidão Profissional e outras atividades como o “Five o’clock tea” e a celebração do Dia da Família.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Estabelecido contacto com 80,58% dos Pais/EE ao longo do 2º período e de 79,86% ao longo do 3º; presença de apenas 57,55%, 51,8% e 63,31% dos EE nas reuniões de entrega da avaliação no 1º, 2º e 3º período, respetivamente;
- Presença de 33 pais/EE na formação sobre competências digitais; de 7 pais/EE na atividade Escola Para pais; 8 pais/EE na sessão para pais sobre o acesso ao ensino superior e de 13 pais/EE nas diferentes ações dinamizadas.
- A iniciativa à partilha entre os representantes de pais/EE e os restantes pais/EE aconteceu de forma excecional;

Objetivo Específico 2.1: Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Realizadas reuniões das diferentes Equipas para planificação do trabalho colaborativo;
- Realizadas reuniões entre a Direção e as lideranças intermédias;

Objetivo Específico 3.1: Promover a valorização profissional dos recursos humanos

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A missão, valores e visão foram divulgados a todos os elementos do pessoal docente e do pessoal não docente;
- Assegurada a oferta formativa para o pessoal não docente abrangente a todos os setores;
- Registados certificados de formação tanto do PD como do PND;

Objetivo Específico 4.1 Promover práticas de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade.

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A taxa de satisfação dos alunos nos questionários de satisfação no final de módulo foi de 98,5 no 1º período, 98,6% no 2º período e de 97,41% no 3º período;

- Elaborado o relatório de satisfação dos alunos relativamente aos módulos avaliados, e os Relatórios dos inquéritos de satisfação dos stakeholders e o Relatório dos inquéritos de satisfação das entidades FCT/ECT. Todos os stakeholders com níveis de satisfação superiores a 94%, com exceção dos alunos dos cursos profissionais (82,2%) e o Pessoal não Docente (81,8%).

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Ausência de encontro com pais/EE para divulgação do processo de melhoria.
- Reduzida taxa de resposta das entidades parceiras FCT e ECT.

Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

Objetivo Específico 3.3: Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos

A) e B) Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Identificadas 34 iniciativas/encontros para alunos de todas as turmas durante o ano letivo;
- Realizadas 8 visitas à escola por parte de entidades externas à escola durante o ano letivo (188 visitantes).

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Divulgação de apenas 9 ofertas de emprego no site da escola (o site esteve em atualização durante o 2º período).
- A dinamização das Jornadas Técnicas foi apenas realizada nos Cursos Profissionais Técnico de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

C) Acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Identificada a situação de 100% dos diplomados.

Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação

Objetivo específico 3.4: Envolver as empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da escola

A) Parcerias estratégicas.

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Participação da escola em 38 atividades/projetos ao longo do ano letivo;
- Envolvimento de 22 entidades nas atividades da escola ao longo do ano letivo.
- Ativada 1,59 parcerias FCT por aluno.

B) Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Concretizados encontros/seminários entre empresa e alunos envolvendo todos os cursos e turmas da escola;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Divulgação de apenas 9 ofertas de emprego no site da escola;

- A dinamização das Jornadas Técnicas foi apenas realizada nos Cursos Profissionais Técnico de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores

Objetivo Específico 3.4: Envolver as empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da escola

- A) Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A taxa de empregabilidade do ciclo 2021/2024 foi de 77,3%.

- B) Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de satisfação das entidades empregadoras**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Promovidas aulas no exterior nos cursos Tratador de Animais em Cativeiro, Produção Agropecuária, Indústrias Alimentares e Restaurante/Bar;
- Atribuídos 51 certificados de competências específicas a 37 alunos ao longo do ano letivo.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Verificadas iniciativas de utilização da língua inglesa nas aulas da componente tecnológica apenas em 4 das 15 turmas.

Objetivos do Projeto Educativo Transversais a Todo o Plano de Ação

Objetivo específico 2.4: Fomentar o sentido de pertença

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Participação de 83,8% dos convidados nas atividades promovidas para toda a comunidade escolar ao longo do ano letivo.
- Realizadas obras de melhoria nas infraestruturas da escola.

Objetivo específico 3.2: Projetar a imagem da escola

A) Imagem da escola

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente dentro do previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Toda a comunidade escolar utiliza os grupos digitais da escola para comunicar;
- Realizadas 259 publicações no Instagram e Facebook da escola e 18 publicações na página da escola ao longo do ano letivo;
- Verificadas 24 publicações nas redes sociais de divulgação dos produtos existentes na Casa das Vendas ao longo do ano letivo.
- Verificadas 24 iniciativas de promoção de encontros de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública ao longo do ano letivo.
- Realizadas obras de melhoria nas infraestruturas da escola.

2.3. Monitorização Final do Plano de Ação 2025/2026

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2025/2026	Validação
Objetivo específico 1.1: Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar	Resultados académicos A) Meta a atingir: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%.	Ciclo de formação 2021-2024: 5,17% Taxa de Não Aprovação	✓ Meta alcançada
	Alunos e a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem B) Meta a atingir 2025/2026: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	Ano letivo 2025/2026: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	✓ Meta parcialmente alcançada
	Dimensão formativa da avaliação C) Meta a atingir 2025/2026: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFC.	Ano Letivo 2025/2026: Utilização de pelo menos 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.	✓ Meta alcançada
	Interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo D) Meta a atingir 2025/2026: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	Ano Letivo 2025/2026: 25 docentes (71,4% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	✓ Meta parcialmente alcançada
	Desistência e abandono escolar E) Meta a atingir 2021-2024: Garantir uma taxa	Ciclo de formação 2021-2024: 18,97% Taxa de Desistência/Abandono escolar	✓ Meta alcançada

	de desistência e abandono escolar inferior a 20%.		
	Competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho F) Meta a atingir 2025/2026: Todas as turmas desenvolvem ao longo do ano letivo projetos/atividades de articulação entre a disciplina de inglês e as de componente técnica.	Ano Letivo 2025/2026: Das 15 turmas existente no presente ano letivo, a articulação entre a disciplina de inglês e as de componente técnica, foi concretizada em apenas 4 turmas.	✗ Meta não alcançada
Objetivo específico 1.2: Promover uma educação inclusiva	Igualdade de oportunidades a todos os alunos A) Meta a atingir 2025/2026: pelo menos 95% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.	Ano Letivo 2025/2026: 57,6% dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados.	✗ Meta não alcançada
Objetivo específico 1.3: Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional	Participação ativa dos jovens A) Meta a atingir 2025/2026: Participar, no mínimo, em 28 projetos intraescolares e extraescolares.	Ano Letivo 2025/2026: Participação em 36 projetos intraescolares e extraescolares.	✓ Meta alcançada
	Atividades promotoras do exercício de uma cidadania mais consciente B) Meta a atingir 2025/2026: Uma atividade por turma. Pelo menos 20% dos alunos obtêm certificado de competências específicas.	Ano Letivo 2025/2026: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 27,8% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas.	✓ Meta alcançada
	Atividades Locais, Nacionais e Transnacionais C) Meta a atingir 2025/2026: Participar/desenvolver, no mínimo, 55 atividades.	Ano Letivo 2025/2026: 60 atividades locais, nacionais e transnacionais.	✓ Meta alcançada
Objetivo específico 1.4: Prevenir o Absentismo, o	Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões da EMAEI, quando	Ano Letivo 2025/2026: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas	✓ Meta alcançada

Abandono Escolar e a Indisciplina	convocados A) Meta a atingir 2025/2026: Presença de 100% dos Pais/Encarregados de Educação (EE) em todas as reuniões da EMAEI para que foram convocados	reuniões da EMAEI para que foram convocados. <i>Nota: Esta taxa é explicada pelo facto de muitos alunos residirem fora do concelho de Santo Tirso e pelo facto de os diretores de turma manterem um contacto muito próximo com os Encarregados de Educação ao longo do ano letivo.</i>	
	Prevenção de comportamentos de indisciplina B) Meta a atingir 2025/2026: Eliminar todos os casos de bullying.	Ano Letivo 2025/2026: Instaurados 12/ encerrados 12 processos durante o ano letivo.	✓ Meta alcançada
Objetivo específico 1.5: Fomentar as relações escola / família-meio visando a melhoria da ação educativa	Envolvimento das Famílias e Pais/Encarregados de Educação A) Meta a atingir 2025/2026: Contacto ≥ 90% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.	Ano Letivo 2025/2026 (valores médios): Contacto de 79,7% dos EE por período e presença de 57,6% nas reuniões de entrega de avaliações. <i>Nota: A taxa de contacto com os Encarregados de Educação por período é influenciada pela taxa de alunos provenientes dos PALOPs.</i>	✓ Meta parcialmente alcançada
Objetivo específico 2.1: Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar	Lideranças intermédias A) Meta a atingir 2025/2026: 1 reunião por período, 1 Relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.	Ano Letivo 2025/2026: Realizada 1 reunião por período, entregue 1 relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.	✓ Meta alcançada
Objetivo específico 3.1:	Formação como valorização profissional A) Meta a atingir 2025/2026: Proporcionar oferta formativa para o pessoal docente e não docente. Assegurar a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros.	Ano Letivo 2025/2026: Foi elaborado e concretizado o Plano de Formação. Registados nos Serviços Administrativos 92 certificados de formação por parte do pessoal docente e 11 certificados de formação por parte do pessoal não docente.	✓ Meta alcançada
Objetivo específico 4.1:	Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua A) Meta a atingir: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. B) Meta a atingir: ≥ 90% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito.	Ano Letivo 2025/2026: A – 82,23% dos alunos dos cursos profissionais satisfeitos/muito satisfeitos; B – 95% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; C – 81,2% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos;	⇒ Meta A ✗ Meta não alcançada ⇒ Meta B ✓ Meta alcançada ⇒ Meta C ✗ Meta não alcançada

	C) Meta a atingir: $\geq 90\%$ do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. D) Meta a atingir: $\geq 90\%$ dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos. E) Meta a atingir: $\geq 90\%$ das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.	D – 94,98% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; E – 96,6% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.	⇒ Meta D ✓ Meta alcançada ⇒ Meta E ✓ Meta alcançada
--	--	---	---

Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos Profissionais			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2025/2026)	Validação
Objetivo Específico 3.3: Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos	<i>Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa</i> A) Meta a atingir: Garantir uma taxa de diplomados empregados $\geq$ a 50%	A - Ciclo de formação 2021-24: 59,09% taxa de diplomados empregados	$\Rightarrow$ Meta A ✓ Meta alcançada
	B) Meta a atingir: Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos $\geq$ a 25%.	B - Ciclo de formação 2021-24: 18,18% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	$\Rightarrow$ Meta B ✗ Meta não alcançada
	<i>Acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso</i> C) Meta a atingir: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.	C - Ciclo de formação 2021-24: Foram contactados 100% dos alunos diplomados.	✓ Meta alcançada

Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação Profissional			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2025/2026)	Validação
Objetivo Específico 3.4: Envolver as Empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola	Parcerias estratégicas A) Meta a atingir 2025/2026: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.	Ano Letivo 2025/2026: Ativadas, em média, 1,59 protocolos por aluno para a realização de FCT	✓ Meta alcançada
	Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa B) Meta a atingir 2025/2026: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras	Ano Letivo 2025/2026: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 6 turmas, apenas nos Cursos Profissionais de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.	✓ Meta parcialmente alcançada
Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2025/2026)	Validação
Objetivo Específico 3.4: Envolver as Empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola	Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos C) Meta a atingir: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é $\geq$ a 85%.	Ciclo de formação 2021-2024: A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores foi de 80,95%.	✗ Meta não alcançada
	Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de satisfação das entidades empregadoras D) Meta a atingir 2025/2026: Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados $\geq$ a 95%.	Ciclo de formação 2021-2024: A taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados foi de 96,47%.	✓ Meta alcançada
Objetivos Do Projeto Educativo Transversais A Todo O Plano De Ação			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2025/2026)	Validação
Objetivo Específicos 2.4: Desenvolver o sentido de	Sentido de pertença A) Metas a atingir 2025/2026:	Ano Letivo 2025/2026:	

pertença	1) 70% dos convidados participam nas atividades. 2) Todas as atividades da escola constam do “Calendário de atividades”.	1) 83,8% 2) 100%	⇒ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 2 ✓ Meta alcançada
Objetivo Específicos 3.2: Projetar a imagem da Escola	Imagem da escola A) Metas a atingir 2025/2026: 1) Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar. 2) Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da escola e nas redes sociais. 3) Divulgação dos produtos da escola, na casa de vendas e em diferentes canais digitais, pelo menos uma vez por mês. 4) Promover encontros, pelo menos 1 evento por período, de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública.	Ano Letivo 2025/2026: 1) 100% 2) 277 publicações anuais 3) 24 publicações anuais 4) Verificadas 24 iniciativas ao longo do ano letivo	⇒ Meta N.º 1 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 2 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 3 ✓ Meta alcançada ⇒ Meta N.º 4 ✓ Meta alcançada

Com base no balanço dos resultados, anteriormente apresentado, definiu-se o Plano de Ação 2026/2027 que apresentamos no ponto III, ponto seguinte deste relatório.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivos Específicos	Meta	Descrição do objetivo e metas a alcançar																						
AM1	INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS <table><tr><th colspan="3">HISTÓRICOS – 4a EQAVET</th></tr><tr><th>2019-2022</th><th>2020-2023</th><th>2021-2024</th></tr><tr><td>76,54%</td><td>73,02%</td><td>75,86%</td></tr><tr><td colspan="3">Média dos históricos 75,14%</td></tr></table> <table><tr><th>CICLO</th><th>OBJETIVO</th></tr><tr><td>2022-2025</td><td rowspan="2">≥ 70%</td></tr><tr><td>2023-2026</td></tr><tr><td>2024-2027</td><td>≥ 73%</td></tr><tr><td>2025-2028</td><td rowspan="2">≥ 75%</td></tr><tr><td>2026-2029</td></tr></table>	HISTÓRICOS – 4a EQAVET			2019-2022	2020-2023	2021-2024	76,54%	73,02%	75,86%	Média dos históricos 75,14%			CICLO	OBJETIVO	2022-2025	≥ 70%	2023-2026	2024-2027	≥ 73%	2025-2028	≥ 75%	2026-2029	Objetivo Estratégico Nº 1.1 Promover a melhoria das práticas pedagógicas e do sucesso escolar	1.1 A	⇒ Resultados académicos A) Meta a atingir 2022-2025: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 8%. Histórico Ciclo 2021-2024: 5,17% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2020-2023: 12,7% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2019-2022: 12,35% taxa de não aprovação. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
		HISTÓRICOS – 4a EQAVET																								
		2019-2022	2020-2023	2021-2024																						
76,54%	73,02%	75,86%																								
Média dos históricos 75,14%																										
CICLO	OBJETIVO																									
2022-2025	≥ 70%																									
2023-2026																										
2024-2027	≥ 73%																									
2025-2028	≥ 75%																									
2026-2029																										
1.1 B	⇒ Alunos e a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem B) Meta a atingir 2026/2027: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente. Histórico 2025/2026: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente. Histórico 2024/2025: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, mas nem sempre envolvendo uma disciplina de cada componente. Histórico 2023/2024: Projetos interdisciplinares em todas as turmas, mas nem sempre envolvendo uma disciplina de cada componente. Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.																									
1.1 C	⇒ Dimensão formativa da avaliação C) Meta a atingir 2026/2027: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD. Histórico Ano Letivo 2025/2026: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.																									

				Histórico Ano Letivo 2024/2025: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos. Histórico Ano Letivo 2023/2024: 3 metodologias de avaliação na maioria das disciplinas/módulos. Periodicidade de Monitorização: Por período de avaliação
			1.1 D	⇒ Interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo D) Meta a atingir 2026/2027: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2025/2026: 25 docentes (71,4% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2024/2025: 23 docentes (48% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2023/2024: 37 docentes (67% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.
			1.1 E	⇒ Desistência e abandono escolar E) Meta a atingir 2022-2025: Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 17%. Histórico ciclo 2021-2024: 18,97%. Histórico ciclo 2020-2023: 14,29%. Histórico ciclo 2019-2022: 11,11%. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação
			1.1 F	⇒ Competências da língua inglesa para o mundo global do trabalho F) Meta a atingir 2026/2027: Todas as turmas têm pelo menos uma atividade onde a língua inglesa seja utilizada nas aulas da componente técnica Histórico Ano Letivo 2025/2026: Das 15 turmas existente no presente ano letivo, a articulação entre a disciplina de inglês e as de componente técnica, foi concretizada em apenas 4 turmas. Histórico Ano Letivo 2024/2025: Não se verificaram coadjuvações dos

				docentes de língua inglesa nas aulas das disciplinas da componente técnica. Histórico Ano Letivo 2023/2024: Não se verificaram coadjuvações dos docentes de língua inglesa nas aulas das disciplinas da componente técnica. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
		Objetivo Específico 1.2 Promover uma educação inclusiva	1.2 A	⇒ Igualdade de oportunidades a todos os alunos A) Meta a atingir 2026/2027: pelo menos 95% dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados. Histórico Ano Letivo 2025/2026: 57,6% dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados. Histórico Ano Letivo 2024/2025: 69,3% dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados. Histórico Ano Letivo 2023/2024: 61% dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtêm sucesso nos módulos/UFCD avaliados. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
		Objetivo Específico 1.3 Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento socioemocional	1.3 A	⇒ Participação ativa dos jovens A) Meta a atingir 2026/2027: Participar, no mínimo, em 34 projetos intraescolares e extraescolares. Histórico Ano Letivo 2025/2026: Participação em 36 projetos intraescolares e extraescolares. Histórico Ano Letivo 2024/2025: Participação em 38 projetos intraescolares e extraescolares. Histórico Ano Letivo 2023/2024: Participação em 29 projetos intraescolares e extraescolares. Periodicidade de monitorização: Por período e ano letivo.

			1.3 B	⇒ Atividades promotoras do exercício de uma cidadania mais consciente B) Meta a atingir 2026/2027: Uma atividade por turma. Pelo menos 25% dos alunos obtêm certificado de competências específicas. Histórico Ano Letivo 2025/2026: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 27,8% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas. Histórico Ano Letivo 2024/2025: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 54,23% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas. Histórico Ano Letivo 2023/2024: Promovidas atividades no domínio da cidadania, em todas as turmas. 40% dos alunos obtiveram certificado de competências específicas. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
			1.3 C	⇒ Atividades Locais, Nacionais e Transnacionais C) Meta a atingir 2026/2027: Participar/desenvolver, no mínimo, 60 atividades. Histórico Ano Letivo 2025/2026: 60 iniciativas. Histórico Ano Letivo 2024/2025: 80 iniciativas. Histórico Ano Letivo 2023/2024: 81 iniciativas. Periodicidade de monitorização: Por ano letivo.
		Objetivo Específico 1.4 Prevenir o Absentismo, Abandono Escolar e a Indisciplina	1.4 A	⇒ Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões da EMAEI, quando convocados A) Meta a atingir 2026/2027: Presença de 100% dos Pais/Encarregados de Educação (EE) em todas as reuniões da EMAEI para que foram convocados Histórico Ano Letivo 2025/2026: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas reuniões da EMAEI para que foram convocados. Histórico Ano Letivo 2024/2025: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas reuniões da EMAEI para que foram convocados Histórico Ano Letivo 2023/2024: Presença de 100% Pais/Encarregados de Educação (EE) nas reuniões da EMAEI para que foram convocados

				Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação
		1.4 B		⇒ Prevenção de comportamentos de indisciplina B) Meta a atingir 2026/2027: Eliminar todos os casos de <i>bullying</i>. Histórico Ano Letivo 2025/2026: Instaurados 12 / encerrados 12 processos durante o ano letivo. Histórico Ano Letivo 2024/2025: Instaurados / encerrados 8 processos durante o ano letivo. Histórico Ano Letivo 2023/2024: Instaurados / encerrados 3 processos durante o ano letivo. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
		Objetivo Específico 1.5 Fomentar as relações escola / família-meio visando a melhoria da ação educativa	1.5 A	⇒ Envolvimento das Famílias e Pais/Encarregados de Educação A) Meta a atingir 2026/2027: Contacto $\geq 90\%$ dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações. Histórico Ano Letivo 2025/2026 (valores médios): Contacto de 79,7% dos EE por período e presença de 57,6% nas reuniões de entrega de avaliações. Histórico Ano Letivo 2024/2025 (valores médios): Contacto de 98,61% dos EE por período e presença de 52% nas reuniões de entrega de avaliações. Histórico Ano Letivo 2023/2024 (valores médios): Contacto de 96% dos EE por período e presença de 54% nas reuniões de entrega de avaliações. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação
		Objetivo Específico 2.1 Garantir a eficiência e a eficácia dos diferentes órgãos e estruturas de gestão escolar	2.1 A	⇒ Lideranças intermédias A) Meta a atingir 2026/2027: 1 reunião por período, 1 Relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI. Histórico Ano Letivo 2025/2026: Realizada 1 reunião por período, entregue 1 relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.

				Histórico Ano Letivo 2024/2025: Realizada 1 reunião por período, entregue 1 relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI. Histórico Ano Letivo 2023/2024: Realizada 1 reunião por período, entregue 1 relatório final das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
		Objetivo Específico 3.1 Promover a valorização profissional dos recursos humanos	3.1 A	⇒ Formação como valorização profissional. A) Meta a atingir 2026/2027: Proporcionar oferta formativa para o pessoal docente e não docente. Assegurar a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros. Histórico Ano Letivo 2025/2026: Foi elaborado e concretizado o Plano de Formação. Registados nos Serviços Administrativos 92 certificados de formação por parte do pessoal docente e 11 certificados de formação por parte do pessoal não docente. Histórico Ano Letivo 2024/2025: Proporcionada oferta formativa ao pessoal não docente. Assegurada a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros. Histórico Ano Letivo 2023/2024: Proporcionada oferta formativa ao pessoal não docente. Assegurada a oferta formativa em parceria com os centros de formação parceiros. Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.
		Objetivo Específico 4.1 Promover práticas de autoavaliação numa perspetiva de melhoria contínua	4.1 A 4.1 B 4.1 C 4.1 D 4.1 E	⇒ Cultura de autoavaliação orientada para a melhoria da qualidade A) Meta a atingir 2026/2027: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. B) Meta a atingir 2026/2027: ≥ 90% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito. C) Meta a atingir 2026/2027: ≥ 90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. D) Meta a atingir 2026/2027: ≥ 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos.

				E) Meta a atingir 2026/2027: ≥ 90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas. Histórico Ano Letivo 2025/2026: A – 82,23% dos alunos dos cursos profissionais satisfeitos/muito satisfeitos; B – 95% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; C – 81,2% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; D – 94,98% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; E – 96,6% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas. Histórico Ano Letivo 2024/2025: A – 92,48% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; B – 95% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; C – 92% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; D – 95,93% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; E – 92,5% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas. Histórico Ano Letivo 2023/2024: A – 85,84% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; B – 91% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; C – 90% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; D – 93,5% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; E – 90% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.												
AM2	INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS <table><tr><th colspan="3">HISTÓRICOS – 5a EQAVET</th></tr><tr><th>2019-2022</th><th>2020-2023</th><th>2021-2024</th></tr><tr><td>80,64%</td><td>67,39%</td><td>77,27%</td></tr><tr><td colspan="3">Média dos históricos</td></tr></table>	HISTÓRICOS – 5a EQAVET			2019-2022	2020-2023	2021-2024	80,64%	67,39%	77,27%	Média dos históricos			Objetivo Específico 3.3 Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos	3.3 A	⇒ Envolvimento das empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa. A) Meta a atingir 2022-2025: Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%. Histórico 2021-24: 59,09% taxa de diplomados empregados Histórico 2020-23: 47,82% taxa de diplomados empregados Histórico 2019-22: 54,83% taxa de diplomados empregados Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.
HISTÓRICOS – 5a EQAVET																
2019-2022	2020-2023	2021-2024														
80,64%	67,39%	77,27%														
Média dos históricos																

	75,10% <table><tr><th>CICLO</th><th>OBJETIVO</th></tr><tr><td>2022-2025</td><td>≥ 75%³</td></tr><tr><td>2023-2026</td><td rowspan="3">≥ 75,5%</td></tr><tr><td>2024-2027</td></tr><tr><td>2025-2028</td></tr><tr><td>2026-2029</td><td>≥ 76%</td></tr></table>	CICLO	OBJETIVO	2022-2025	≥ 75% ³	2023-2026	≥ 75,5%	2024-2027	2025-2028	2026-2029	≥ 76%		3.3 B B) Meta a atingir 2022-2025: Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos ≥ a 25%. Histórico 2021-24: 18,18% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos Histórico 2020-23: 19,57% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos Histórico 2019-22: 25,81% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.
CICLO	OBJETIVO												
2022-2025	≥ 75% ³												
2023-2026	≥ 75,5%												
2024-2027													
2025-2028													
2026-2029	≥ 76%												
		3.3 C ⇒ Acompanhamento dos alunos após a conclusão do curso C) Meta a atingir 2022-2025: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso. Histórico ciclo 2021-24: Foram contactados 100% dos alunos diplomados. Histórico ciclo 2020-23: Foram contactados 97,83% dos alunos diplomados. Histórico ciclo 2019-22: Foram contactados 96,77% dos alunos diplomados. Periodicidade de monitorização: Por ano letivo											
AM3	INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO <table><tr><th colspan="3">HISTÓRICOS – 6a EQAVET</th></tr><tr><th>2019-2022</th><th>2020-2023</th><th>2021-2024</th></tr><tr><td>64,71%</td><td>45,45%</td><td>61,54%</td></tr></table>	HISTÓRICOS – 6a EQAVET			2019-2022	2020-2023	2021-2024	64,71%	45,45%	61,54%	Objetivo Específico 3.4 Envolver as Empresas / entidades parceiras no desenvolvimento de projetos da Escola	3.4 A ⇒ Parcerias estratégicas A) Meta a atingir 2026/2027: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média. Histórico 2025/2026: Ativadas, em média, 1,59 protocolos por aluno para a realização de FCT. Histórico 2024/2025: Ativadas, em média, 1,51 protocolos por aluno para a realização de FCT. Histórico 2023/2024: Ativadas, em média, 1,4 protocolos por aluno para a realização de FCT.	
HISTÓRICOS – 6a EQAVET													
2019-2022	2020-2023	2021-2024											
64,71%	45,45%	61,54%											

³ Taxa de empregabilidade: Somatório do total dos diplomados empregados com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos.

	Média dos históricos 57,23% <table><tr><th>CICLO</th><th>OBJETIVO</th></tr><tr><td>2022-2025</td><td rowspan="2">≥ 50%</td></tr><tr><td>2023-2026</td></tr><tr><td>2024-2027</td><td rowspan="3">≥ 55%</td></tr><tr><td>2025-2028</td></tr><tr><td>2026-2029</td></tr></table>	CICLO	OBJETIVO	2022-2025	≥ 50%	2023-2026	2024-2027	≥ 55%	2025-2028	2026-2029			Periodicidade de monitorização: Anual
CICLO	OBJETIVO												
2022-2025	≥ 50%												
2023-2026													
2024-2027	≥ 55%												
2025-2028													
2026-2029													
		3.4 B	⇒ <i>Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa</i> B) Meta a atingir 2026/2027: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras Histórico 2025/2026: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 6 turmas, apenas nos Cursos Profissionais de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar. Histórico 2024/2025: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 17 turmas. Histórico 2023/2024: Realizados seminários/encontros em todos os cursos, em 17 turmas. Periodicidade de monitorização: Por Ano letivo.										
AM4	INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES <table><tr><th colspan="3">HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET</th></tr><tr><th>2019-2022</th><th>2020-2023</th><th>2021-2024</th></tr><tr><td>3,6</td><td>3,5</td><td>3,8</td></tr></table> *Escala de 1 a 4, em que 4 é “Muito Bom” *Valores arredondados a uma casa decimal Média dos históricos	HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET			2019-2022	2020-2023	2021-2024	3,6	3,5	3,8		3.4 C	⇒ <i>Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos</i> C) Meta a atingir 2022-2025: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é ≥ a 85%. Histórico ciclo 2021-24: 80,95% de respostas. Histórico ciclo 2020-23: 76,2% de respostas. Histórico ciclo 2019-22: 72,4% de respostas. Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.
HISTÓRICOS – 6b3 EQAVET													
2019-2022	2020-2023	2021-2024											
3,6	3,5	3,8											

	<table><tr><td colspan="2">3,6</td></tr><tr><td>CICLO</td><td>OBJETIVO</td></tr><tr><td>2022-2025</td><td rowspan="5">Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)</td></tr><tr><td>2023-2026</td></tr><tr><td>2024-2027</td></tr><tr><td>2025-2028</td></tr><tr><td>2026-2029</td></tr></table>	3,6		CICLO	OBJETIVO	2022-2025	Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)	2023-2026	2024-2027	2025-2028	2026-2029			⇒ <i>Envolvimento das empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa para aumentar a taxa de satisfação das entidades empregadoras</i> D) Meta a atingir 2026/2027: Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados ≥ a 95%. Histórico ciclo 2021-24: 96,47% Histórico ciclo 2020-23: 95% Histórico ciclo 2019-22: 96,40% Periodicidade de monitorização: Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.
3,6														
CICLO	OBJETIVO													
2022-2025	Média de satisfação das entidades empregadora ≥ 3,6 em 4 (Escala 1 a 4)													
2023-2026														
2024-2027														
2025-2028														
2026-2029														
AMT	OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO TRANSVERSAIS A TODO O PLANO DE AÇÃO	Objetivo Específico 2.4 Desenvolver o sentido de pertença	2.4 A	⇒ <i>Sentido de pertença</i> A) Metas a atingir 2026/2027: 1) 70% dos convidados participam nas atividades. 2) Todas as atividades da escola constam do “Calendário de atividades”. Histórico 2025/2026: 1) 83,8% 2) 100% Histórico 2024/2025: 1) 93,86% 2) 100% Periodicidade de monitorização: Final de cada período letivo.										
		Objetivo Específico 3.2. Projetar a imagem da Escola	3.2 A1 3.2 A2 3.2 A3 3.2 A4	<i>Imagem da escola</i> A) Metas a atingir 2026/2027: 1) Toda a comunidade escolar utiliza os grupos criados para comunicar. 2) Todas as atividades do PAA são divulgadas na página da escola e nas redes sociais. 3) Divulgação dos produtos da escola, na casa de vendas e em										

				diferentes canais digitais, pelo menos uma vez por mês. 4) Promover encontros, pelo menos 1 evento por período, de divulgação da escola junto de formadores de opinião pública. Histórico 2025/2026: 1) 100% 2) 277 publicações anuais 3) 24 publicações anuais 4) Verificadas 24 iniciativas ao longo do ano letivo Histórico 2024/2025: 1) 100% 2) 37,64 publicações mensais 3) 3 Publicações anuais 4) Verificadas 9 iniciativas ao longo do ano letivo Periodicidade de monitorização: Final de cada período letivo.
--	--	--	--	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM0	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos estratégicos, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s) para definição do Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2026/2027.	Julho/2026	Setembro/2026
AM1 – Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais	A1 – OE 1.3 – Meta A	Dinamização do GAA com equipa multidisciplinar destinada a dinamizar atividades que promovam o trabalho voluntário dos alunos em benefício da escola e da comunidade. - Ação de Melhoria 2026/2027 proposta pelos alunos, com base na análise do Relatório de Satisfação dos Stakeholders 2025/2026.	Outubro/2026	Setembro/2027
	A3 – OE 1.5 – Meta A	Dinamização de uma Feira Agrícola e Gastronómica que envolva a comunidade escolar – Ação de Melhoria 2026/2027 proposta pelos Encarregados de Educação, com base na análise do Relatório de Satisfação dos Stakeholders 2025/2026.	Outubro/2026	Setembro/2027
	A2 – OE 4.1 – Meta C	Promoção da participação ativa dos diferentes intervenientes na identificação de oportunidades de melhoria da escola de forma inclusiva, através da criação de uma caixa de sugestões – Ação de Melhoria 2026/2027 proposta pelo Pessoal não Docente, com base na análise do Relatório de Satisfação dos Stakeholders 2025/2026.	Outubro/2026	Setembro/2027

As metas e as ações deste plano de revisão e melhoria 2026/2027 tiveram em conta os históricos mais recentes, as sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos stakeholders internos (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente) e externos (Encarregados de Educação e Empresas Parceiras) e o Projeto Educativo 2024-2027. Às melhorias aqui definidas, juntar-se-ão as recomendações dos peritos externos presentes no Relatório Final da Visita de Verificação EQAVET, visita que ocorrerá em outubro de 2026.

O Plano de Melhoria 2026/2027 poderá ser consultado na íntegra na página da Escola no separador EQAVET, **disponível em <https://epacsb.pt/eqavet/>, no separador “Ano Letivo 2026/2027”, em “Plano de Ação e Melhoria”.**

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento encontra-se no processo de garantia e melhoria da qualidade desde 2019.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria envolve diferentes processos e intervenientes. A presente reflexão visa sintetizar a atividade realizada durante os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025.

ANO LETIVO 2023/2024

O Relatório de Progresso Anual N.º 3/045/2020, de junho de 2023 previa ações de melhoria que foram incluídas no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2023/2024. Relatamos aqui ao seu grau de execução:

- Analisar/discutir os documentos orientadores para uniformizar procedimentos sobre as situações de indisciplina – Executada;
- Convidar os Encarregados de Educação para a participação na preparação das atividades da escola e também na sua apresentação – Executada;
- Promover reuniões com o pessoal não docente no âmbito das práticas de gestão e liderança democrática – Executada;
- Dinamizar o Dia Aberto da Escola, com todos os cursos e todos os parceiros – parcialmente executada. Foram promovidos encontros entre os alunos e as empresas/instituições parceiras, embora as atividades não ocorressem no mesmo dia em todos os cursos.

O processo de renovação do selo que culminou com a sua atribuição em 2023 permitiu à Escola validar a sua atividade. A Escola obteve a avaliação de grau 3 (Alinhamento com o EQAVET consolidado) em todos os critérios sujeitos a avaliação. No que concerne à recomendação apresentada pelos peritos, consideramos que a Escola está, desde há vários anos, envolvida no processo de renovação do contrato de arrendamento do espaço que ocupa. O contrato atual termina em 2025 e as negociações já decorrem há longo tempo. Os responsáveis pela escola consideram-se impotentes para concretizar a recomendação sugerida pelos peritos, uma vez que não está nas suas competências a possibilidade de redefinir o objeto de atividade da escola.

O envolvimento dos parceiros é uma constante na atividade da instituição. São diversos os projetos de dimensão interna, local, regional, nacional e até

internacional que a Escola se propõe a implementar, divulgando-os e procurando promover a maior participação dos seus alunos, num processo em que os próprios se sentem impelidos e motivados. Neste ano letivo destaca-se a participação no Bootcamp Agrícola, a Semana Saudável, o Dia da Escola como projetos criados pela Escola. Por outro lado, a participação em projetos de âmbito municipal como a Semana da Leitura e o Concurso Municipal de Leitura e a dinamização de iniciativas de solidariedade por parte dos alunos com instituições locais como a Associação Sol e a Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso. A nível regional/nacional, a participação no vigésimo Concurso da Raça Holstein Frísiana Feira Anual da Trofa 2024, no concurso Agrolimpics Portugal 2023 durante a AgroSemana, o Parlamento dos Jovens, o Orçamento Participativo das Escolas e o Game On – Campeonato Europeu Contra o Cancro. A nível internacional a Escola marcou presença no Concours de Jugement des animaux par les jeunes, Paris, Salon International de l'agriculture Paris. A Escola submeteu e obteve o certificado de Escola Erasmus, válido até 2027, no âmbito da candidatura ERASMUS 2023 – 1 – PT01-KA120 – VET para promover a melhoria dos resultados escolares, reduzir o abandono e a empregabilidade dos alunos abrangidos pelo D.L.54/2018.

Em termos globais, neste ano letivo, a Escola alcançou as metas que definiu. Tal só foi possível com a colaboração de todos os seus intervenientes num sempre renovado processo de melhoria que a todos implicou e beneficiou. No entanto, e sempre em primeiro lugar, se procurou o benefício dos seus alunos e das suas aprendizagens e competências.

ANO LETIVO 2024/2025

O Relatório de Progresso Anual N.º 1/045/2023, de setembro de 2024 previa ações de melhoria que foram incluídas no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2024/2025. Desta forma, verificamos de seguida o seu estado de execução:

- Aquisição de novos equipamentos para utilização na exploração e nas aulas práticas. – Executada.
- Maior integração prática dos alunos nas atividades da exploração agropecuária. – Executada.
- Promover palestras com especialistas da área técnica dos cursos, aproveitando a parceria com os antigos alunos da EPACSB. – Executada.
- Melhorar as infraestruturas da Escola (balneários, casas de banho). – Executada.

As atividades desenvolvidas na escola apresentam uma elevada participação dos seus parceiros, que tornam o processo de ensino/aprendizagem mais

enriquecedor e propiciam oportunidades de crescimento e evolução profissional a toda a comunidade. São diversos os projetos de dimensão interna, local, regional, nacional e internacional que a Escola se propõe a implementar, divulgando-os e procurando promover a maior participação dos seus alunos, num processo em que os próprios se sentem implicados e motivados. Neste ano letivo destaca-se a participação no Bootcamp Agrícola, a Semana Saudável, Jornadas Técnicas e a Festa das Rosas como projetos criados pela Escola.

Por outro lado, a participação em projetos de âmbito municipal como a Semana da Leitura e o Concurso Municipal de Leitura e a dinamização de iniciativas de solidariedade por parte dos alunos com instituições locais como uma associação de solidariedade de Penafiel e as Vicentinas de Santo Tirso. A nível regional/nacional, a participação no 1º Concurso Interescolas de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia e no 1º Concurso interescolas de Animais da Raça Holstein Frísia, na Feira Agro - Braga 2025, no concurso Agrolimpics Portugal 2024 durante a AgroSemana, o Parlamento dos Jovens e o Orçamento Participativo das Escolas.

No âmbito da obtenção do certificado de Escola Erasmus, válido até 2027, no âmbito da candidatura ERASMUS 2023 – 1 – PT01-KA120 – VET para promover a melhoria dos resultados escolares, reduzir o abandono e a empregabilidade dos alunos abrangidos pelo D.L.54/2018, os alunos do 2º e 3º ano dos cursos Técnico de Produção Agropecuária, Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar tiveram a oportunidade de realizar parte da sua FCT em Valladolid e Benidorm.

Em termos globais, neste ano letivo, a Escola alcançou as metas que definiu com algumas exceções importantes: a taxa de não aprovação ainda se encontra ligeiramente acima da meta definida em Plano de Ação. Para estes valores contribuem as características de alguns alunos acolhidos pela nossa escola, que apresentam pouca motivação para a frequência da mesma, baixos níveis de autoconfiança e autoestima e, consequentemente, pouca ambição. Também se verificou pouca participação docente nos projetos interdisciplinares que pode ser explicada pelas alterações do corpo docente da escola (o trabalho em projeto é mais atrativo e leva a uma maior participação dos docentes quando estes já conhecem as dinâmicas e características da escola). Os Encarregados de Educação (EE) apresentam uma taxa de participação nas reuniões de entrega de avaliação dos seus educandos ligeiramente abaixo da meta definida pela escola. Este resultado é justificado pelo desinteresse demonstrado por alguns EE no que concerne acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos e outros, apesar de interessados pela vida académica dos seus educandos, residem numa zona geográfica distante da escola o que dificulta a presença dos mesmos nas reuniões.

No que concerne às metas definidas para os indicadores 5a, 6a e 6b3 EQAVET, as mesmas não foram atingidas. A taxa de colocação dos diplomados

após conclusão dos cursos profissionais foi ligeiramente inferior a 50% e a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos também foi inferior a 25%. Estes resultados devem-se principalmente ao facto de alguns diplomados estarem a trabalhar sem contrato de trabalho, o que, para efeitos estatísticos são considerados desempregados apesar de estarem a trabalhar. No que concerne ao indicador 6a, também se verifica um decréscimo de alunos a trabalhar na área de formação. Estes resultados devem-se ao facto de as turmas serem pequenas e, de alguns dos alunos que ingressam nos cursos ainda não saberem o que vão seguir no futuro e apenas pretenderem tirar o 12º ano. Quanto ao indicador 6b3, apesar de todos os esforços envidados pela equipa EQAVET, não foi possível obter o número de avaliações por parte das entidades empregadoras para atingirmos a meta definida. Esta situação deve-se à dificuldade em contactar o responsável dentro da empresa que possa avaliar o diplomado, ao facto de nem sempre os diplomados fornecerem os contactos das empresas onde trabalham e à desconfiança que algumas entidades demonstram face ao contacto por parte da escola. Apesar de alguns resultados estarem abaixo das metas definidas, consideramos que todos os intervenientes colaboraram com o estipulado no plano de melhoria no sentido de obter o maior benefício possível para com os alunos e o desenvolvimento máximo das suas aprendizagens e competências. A criação da equipa alargada EQAVET permitiu obter uma opinião mais abrangente dos diferentes stakeholders em relação aos resultados obtidos. Esta foi da opinião que a escola realiza um excelente trabalho com os alunos propiciando uma série de atividades e experiências riquíssimas, mas que carecem de maior divulgação junto da comunidade em geral, no sentido de captarmos mais alunos com vocação para os cursos que a escola leciona.

ANO LETIVO 2025/2026

O Relatório de Progresso Anual N.º 2/045/2023, de setembro de 2025, previa ações de melhoria que foram incluídas no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2025/2026. Desta forma, verificamos de seguida o seu estado de execução:

- Aumentar o número de aulas na vacaria/ordenha. – Executada.
- Desenvolvimento de projetos que envolvam a turma CEF e as turmas do Ensino Profissional. – Parcialmente executada.
- Intervenção ativa da equipa da indisciplina nas turmas com maior incidência de comportamentos desviantes. – Executada.
- Implementação de uma atividade/projeto por turma com a participação dos pais/EE. - Parcialmente executada.
- Criar Plano Anual de Formação para o PND, vocacionado para as áreas práticas e de desenvolvimento pessoal. – Executada.

As atividades desenvolvidas na escola apresentam uma elevada participação dos seus parceiros, que tornam o processo de ensino/aprendizagem mais enriquecedor e propiciam oportunidades de crescimento e evolução profissional a toda a comunidade. São diversos os projetos de dimensão interna, local, regional, nacional e internacional que a Escola se propõe a implementar, divulgando-os e procurando promover a maior participação dos seus alunos, num processo em que os próprios se sentem implicados e motivados. Neste ano letivo destaca-se a participação no Bootcamp Agrícola, Jornadas Técnicas e Mercado de Natal como projetos criados pela Escola. O projeto interdisciplinar e intercurso Da Terra à Mesa continua a ser extremamente representativo a dinâmica da escola e dos cursos que nela existem, demonstrando a simbiose perfeita entre a produção e a transformação de matérias-primas alimentares, e serviço ao público, aplicando de forma global os princípios da sustentabilidade, sazonalidade e zero desperdício.

Por outro lado, a participação em projetos de âmbito municipal como a Semana da Leitura e o Concurso Municipal de Leitura e a dinamização de iniciativas de solidariedade por parte dos alunos para com famílias carenciadas. A nível regional/nacional, a participação Agrosemana – Feira Agrícola do Norte 2025, nos concursos “*Agrolympics*” Portugal 2025 e “*Animais da Quinta*”, o Parlamento dos Jovens, o Orçamento Participativo das Escolas e o *Junior Achievement Portugal*.

A parceria entre a escola e a empresa TecMeat no âmbito do Curso Profissional Técnico de Indústrias Alimentares permitiu desenvolver algumas UFCDs de carácter prático com os recursos (humanos, instalações, matérias-primas, equipamentos e utensílios) necessários para proporcionar uma formação de excelência e igual à que se pratica nas empresas da área (produção de enchidos e manipulação e corte de carnes).

No âmbito da obtenção do certificado de Escola Erasmus, válido até 2027, no âmbito da candidatura ERASMUS 2023 – 1 – PT01-KA120 – VET para promover a melhoria dos resultados escolares, reduzir o abandono e a empregabilidade dos alunos abrangidos pelo D.L.54/2018, os alunos do 2º e 3º ano dos cursos Técnico de Produção Agropecuária, Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar tiveram a oportunidade de realizar parte da sua FCT em Valladolid, Benidorm e Potenza. Também o Pessoal Docente e não Docente teve a oportunidade de desenvolver *Job Shadowing* em Valladolid, Benidorm, Bordéus e na Martinica.

Em termos globais, neste ano letivo, a Escola alcançou as metas que definiu com algumas exceções importantes: desenvolvimento de alguns projetos interdisciplinares sem o envolvimento de todas as componentes de formação. Apesar de se notar um maior envolvimento dos por parte dos docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a taxa de participação ainda se encontra abaixo da definida no Plano de Ação. Esta situação pode ser explicada

pelas alterações do corpo docente da escola (o trabalho em projeto é mais atrativo e leva a uma maior participação dos docentes quando estes já conhecem as dinâmicas e características da escola) e também pelas inúmeras atividades em que a escola participa e em que alunos e docentes estão envolvidos. Os Encarregados de Educação (EE) apresentam uma taxa de participação nas reuniões de entrega de avaliação dos seus educandos abaixo da meta definida pela escola. Este resultado é justificado pelo facto de uma grande parte dos alunos da escola não serem do concelho de Santo Tirso e, pelo trabalho personalizado que os Diretores de Turma desenvolvem com alunos e EE ao longo do ano letivo fazendo com que os EE não sintam a necessidade de se deslocar à escola. Apesar do esforço da escola em aprimorar a qualidade dos serviços prestados, a taxa de satisfação evidenciada pelos alunos relativamente ao curso foi de 82,23%. Este resultado deve-se em parte a situações que os alunos manifestam menor grau de satisfação, mas que a escola pouco ou nada pode fazer, nomeadamente, instalações, falta de determinados serviços devido à falta de auxiliares, entre outros. Quanto ao Pessoal não Docente, a taxa de satisfação também se verificou inferior à meta definida em Plano de Ação, ou seja, foi de 81,2%. Este valor também se deve em parte à forma como a avaliação é realizada no âmbito do SIADAP e à aplicação de quotas que impedem a progressão mais rápida na carreira. No âmbito da articulação entre as disciplinas tecnológicas e o inglês, apenas foram desenvolvidas atividades neste âmbito em 4 das 15 turmas existentes na escola. Esta situação deve-se ao menor interesse por parte dos alunos dos cursos de Produção Agropecuária em aplicar a língua inglesa em contexto de aula prática. No que concerne aos alunos que usufruem de Medidas de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, a taxa de sucesso é apenas de 57,6%, ou seja, bastante abaixo da meta definida no Plano de Ação (90%). Estes resultados englobam os módulos em atraso dos alunos provenientes de São Tomé e Príncipe e que ingressaram na escola tardiamente por falta de visto. O facto de a escola aceitar todos os pedidos de matrícula leva ao ingresso de alunos com grandes dificuldades de aprendizagem e que requerem maior apoio por parte dos docentes e, nem sempre a escola consegue proporcionar todos os recursos que gostaria.

No que concerne às metas definidas para os indicadores 4a, 5a, 6a e 6b3 EQAVET, todas foram atingidas, contudo, no indicador 5a, a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos foi de 18,18%, ou seja, inferior a 25% e no indicador 6b3 a taxa de diplomados avaliados pelas entidades empregadoras foi de 80,95%, ou seja, inferior a 85%. Quanto ao indicador 6b3, apesar de todos os esforços envidados pela equipa EQAVET, não foi possível obter o número de avaliações por parte das entidades empregadoras para atingirmos a meta definida. Esta situação deve-se à dificuldade em contactar o responsável dentro da empresa que possa avaliar o diplomado, ao facto de nem sempre os diplomados fornecerem os contactos das empresas onde trabalham e à desconfiança que algumas entidades demonstram face ao contacto por parte da escola. Apesar de alguns resultados estarem abaixo das metas definidas, consideramos que todos os intervenientes colaboraram com o estipulado no plano de melhoria no sentido de obter o maior benefício possível para com os alunos e o

desenvolvimento máximo das suas aprendizagens e competências. A realização de uma reunião trimestral com a equipa alargada EQAVET permitiu obter uma opinião mais abrangente dos diferentes stakeholders em relação aos resultados obtidos e ao desempenho da escola. Esta equipa continua a ser da opinião que a escola realiza um excelente trabalho com os alunos proporcionando uma série de atividades e experiências importantíssimas para o seu desenvolvimento enquanto futuros profissionais, e que deve estreitar a colaboração com as empresas locais no sentido de melhorarem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e o acesso ao mercado de trabalho da sua área profissional.

A escola tem diversificado a sua oferta formativa, no sentido de ir ao encontro das necessidades do mercado de trabalho, principalmente em áreas relacionadas com a agricultura e a viticultura.

Ao longo deste ano letivo, a equipa EQAVET e a direção da escola introduziram uma série de melhorias, quer nos relatórios das diferentes equipas, como nos documentos elaborados para que seja possível recolher o máximo de evidências que nos permitam recolher informação o mais fidedigna possível e deste modo, garantir o cálculo dos históricos o mais realistas possível e a definição de metas ambiciosas, mas alcançáveis.

Os Relatores

Assinado por: **LÍGIA MANUELA DUARTE
MAGALHÃES**
Num. de Identificação: 10260701
Data: 2026.09.18 09:54:51+01'00'

Lígia Magalhães, Diretora da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso

Assinado por: **Susana Maria Gonçalves Martins**
Num. de Identificação: 11332533
Data: 2026.09.15 14:09:46+01'00'

Susana Martins, Coordenadora da Equipa EQAVET

Santo Tirso, 15 de setembro de 2026